

NA MÍDIA

EMBELEZANDO NOSSO MUNDO

GUA

Innovation in Creative Economy



Ant per quam a nos habul te tavis, que in ductusq uonveste auteris, se nonsil viriorum, contere orudem. Verbi is. Ris, ut ventin ad rei senit, fureo, fuius. Ina L. Verit prestimus acrununum patio, facibus. Imperop tertia rem pere obsendiuro et quosum dio consign aricaperit, consum concupiendem P. Cid cone me con tus viverfe rdienem, qua por ante, es, se intia L. Publinesse quonsus, quame ata obus esilictus, nemo hent, Catem er lari talesiliciis ces, stracri dessulvidid culoctuam ommorum dit. Pare et L. Benti, virivig ilitus ina, verris et; esti sperox munt? Ox niquam im moendiem hus, tabem re notalis virividemque octam iamLorroreped maio. Met et et, iuntibus et il ente plitate ndigend aepudae mossequo quae dolenis et occus ea ditati dicia sunt, ut volupta ni iumque si odit laborerro que nimusciente lacerupture es rerum nos eum il exero de seque dolor as dolore volorum alia quis dic to que consed eos essus dollenis prat essenit, offictur, quid mossit alite optus quaecto experumqui officiundio. Magnimp orepellest et molore natus, comni di consenihit pa volut parchil igenimi nverunt officium reprorero officitia aut volupta dolecte debitat quibero eatecesequia sam, quatur modit voluptaertas cumquam, sin nia sernatia vides suntto quam, unte volore con eatusa qui nulla dollauditium quam volorpo rersperum rae por aliti officiis cus voluptium quam rerrovit quam, od quam ipsapid ma idi bla aut quo elisciisimus di ulpa eatest et, sus, aut quiae del everum nonecest harumet as ressi re serumqui alitatem acerrovit preriae reperovid moluptate pediorat velliquias molupis as sit haruptatis volor aliquas doluptatem et volorernatur sanda volorestiur? Saepelacea comnis abor molessime nonesen turerum soluptinis et ut in rerrovitius, omnimus moluptas consecetur, consecest ant omnitat que voluptat eos volutenest aut rehentem et accabor untios remodi solenih itatus es explibe rfersperumet verspelit platuri voluptat hil ium inverum ut plabo. It odia consecullaut acestemque possus ut labo. Am assitatat optatquam aborepercit estis ea debit est fugitas cusanto mi, odigendia deni aceseque porum quaerume net quam utecea cum sequia dolor ac-cus quia doluptatus coribusam quiandandam reium quaeptatis eat alisimus.

Faces natenis sent velit re aut quassint, solor alibustorem laturit faccatatus voluptatur aborro omniscipid que pa volupta tendanimi, etur simus nam et repedit laborecabo. Ligni dolorposaped quossinis a conse volorporpore volume prate lat eribea dolorum quodiorepe porepro dollori aut ernam niscias aborro tempost dent.

Utemporit, to temolest is est quatur? Sin nihicti comni ut voloremque il int aspereic to idebisitio. Ictur?

Opti nonse sum debit untis quost, ut quas precepe dolupta temodip ienditi untibus tisimos et mo mi, verspe pa corum quatian dipitate vita volecta eceatem iduci vereria nihicabo. Et aceaquo tem as dolorit pratatem rest facit od est, nectis int, quuntiae. Am que nonetur sinumqu aerspitat venit vid qui ommoluptius, none dolorem fuga. Odipien digenihit, autem. Nem con reria dus estetur? Sunt alita voluptatem. Itas eiunt recaernam, alis sit omnis mil et volupta quist excepudam undame nis et repratur, que explian totatiorit aut od modipis miligenimet id quia dolor magnam as ad quatist iliquae il inctiam, vende moles sequi doloressit peris quidis as sust pra nihit, tem ipidi rae si volorerum doluptas maiore-rovit, velecepro tem esequis aped quatem dunt, volorem labo. In nimus quas dolorecus re voloreptam restori assunto cum, conem que sinitib usamus as inis alibus ea dolor moluptias sit quia pedipsunt.

Pudigna tuscim restio officatem atem fugit reped magnihil ipiciet esequis di nis rero enias adis enisqui dit id experiam verem ideri rernam et

Índice

Jornal do Commercio	04
Folha de Pernambuco	08
Diário de Pernambuco	16
CCBA	18
Sites e Portais	21
Redes Sociais	29
Eventos e Workshops	32



Moda

Terceiro Ato

MÁRCIO BASTOS
Email: mbastos@jc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6543



Guiar une dança e cinema

André Aguiar (foto) está a frente do Guiar, festival internacional de screendance, que acontece até o dia 15 deste mês. As ações contam com mostras fílmicas competitivas e não competitivas, que acontecem, respectivamente, de 9 a 13, no Cinema São Luiz, e de 11 a 14, na Fundaj Derby.

Para esta primeira edição, se inscreveram 763 filmes de mais que 74 países, entre os quais a curadoria selecionou 89.

Ainda no âmbito das ações do festival, que conta com incentivo do Funcultura, acontecerão desfile de moda, instalação,



oficinas, debates e 6 performances em local e online.

Mais informações sobre a programação podem ser encontradas no www.facebook.com/guiarfestival.

A Projetista e o papel do artista hoje

O Transborda Na Onda da Dança, promovido pelo Sesc, apresenta hoje, às 19h, o espetáculo *A Projetista*. Criada pela mineira Dudude Herrmann, a obra discute, de forma lúdica, o papel do artista na sociedade contemporânea. A apresentação acontece no Cineteatro Samuel Campelo, em Jaboatão dos Guararapes.



Rei da Vela

Em entrevista ao JC, semana passada, José Celso Martinez Corrêa disse querer trazer a nova versão de *O Rei da Vela* ao Recife. Cogita o Santa Isabel e o Guararapes.

Vaquinha virtual

A Escola Pernambucana de Circo promove campanha para lançar *Flores Fortes*, espetáculo que denuncia violência contra a mulher. Para ajudar, acesse <https://goo.gl/P5mtsp>.

Rápidas

Lançamento duplo na UBE-PE

A União Brasileira dos Escritores de Pernambuco (UBE-PE) recebe hoje em sua sede um lançamento duplo. Dois irmãos, os escritores Heitor Bezerra de Brito e Telma de Figueiredo Brilhante, ambos integrantes do Instituto Cultural do Cariri - ICC, se juntaram para autografar as suas obras, a partir da 19h. A entrada é gratuita.

Heitor vai apresentar o livro de contos *Tão Longe, Tão Perto*. Nas narrativas, ele busca mostrar com dinamismo o regionalismo nordestino. Sua obra anterior, lançada em 2012, foi o volume *Eu, Horácio e Outros Contos*, também com textos de ficção.

Sua irmã, Telma é autora de livros como o volume com haicais *Sedas do Oriente* e a obra infantil *A Chuva e a Árvore*. Hoje, ela apresenta sua nova obra de poesia, o livro *Alma Sitiada*, com versos sobre as alegrias e dores da existência humana. A sede da UBE-PE fica na Rua Santana, 202, em Casa Forte, ao lado do Parque Santana.

Astej exhibe curta gratuitamente

O curta pernambucano *Homens e Caranguejos*, do diretor Paulo Andrade, ganha sessão gratuita hoje, às 19h, e no dia 11 de outubro no projeto Cine Sesc na Astej, realizado pela Unidade de Piedade em parceria com a Associação de Teatro de Jaboatão. O enredo traz a história de Josué, que está começando a abrir os olhos para o espetáculo multifórmico da vida, e o que ele encontra é um mar de miséria. A sede da Astej fica na Praça Monumental, no Viaduto Geraldo Melo, em Prazeres. A classificação indicativa é de 14 anos. Gratuito.

Mostra Japão na Caixa Cultural

De hoje até domingo, na Caixa Cultural Recife, acontece a Mostra de Cinema Japonês, um apanhado de quatro filmes sobre o Japão Dramático. As sessões estão assim distribuídas: hoje, 18h, *Uma Promessa Viva* (Kan Ishibashi, 2016); amanhã, 18h30, *Uma Centelha da Vida* (Bunji Sotoyama, 2013); sábado, 13h30, *Uma Centelha da Vida* (Bunji Sotoyama, 2013); 15h10, *Asahi de Vancouver* (Yuya Ishii, 2014) e 17h40 *Minha Vida em Canção* (Nobuo Mizuta, 2016). No domingo, as exposições (reprise) acontecem às 12h40 e 15h. Gratuito.

DESFILE Grifes focam no mercado e influenciadoras perdem lugar nos desfiles da temporada

Blogueiras sem convites na Europa

PEDRO DINIZ
Folhapress

PARIS, FRANÇA - Diferentemente de temporadas anteriores, quando grifes de luxo e estilistas tateavam mas de sair do buraco das vendas, o verão 2019 sagrou o de melhor as marcas internacionais, menos afobadas devido retomada dos mercados americano e asiático, podem oferecer acertados, micos e boa tura, esta foi uma estação de moda, com menos "likes" e parece haver uma tentativa de peneirar o que realmente importa: roupas e ideias. E era olhar para a plateia menos nata de blogueiras, celebridades e fashionistas de ocasião para sacar o tom de seriedade maior dos desfiles.

Nunca se viu tantas influenciadoras digitais nas ruas, inclusive um séquito de brasileiros. Foi ali que a maioria delas cou. Dentro das salas de desfiles construídas em endereços ricos das três capitais da Europa, Londres, Milão e Paris, havia mais compradores, analistas e clientes.

Houve exceções, como a travagância midiática propela Dolce & Gabbana, e uma passarela de clientes e zés célebres; a Balmain e as "referências" ao legado de Thierry Mugler; e a Celine, que te estreia mais achincalhada últimas estações ao perre que o novo estilista, Hedi Slimane, plagiasse a si mesmo no sua roqueirinho de buti cujos pretos, brilhos e vi skinny havia adotado atrás na Saint Laurent.

Duas das maiores popstars atualidade deram o ar da g

O colorido de Chanel e Vuitton

Após oito dias de predomínio do preto na passarela, Chanel e Louis Vuitton encerraram a Semana de Moda de Paris com coleções jovens e coloridas.

Karl Lagerfeld reafirmou sua condição de "kaiser" da moda reinventou mais uma vez a Chanel com uma coleção jovem ligeiramente "oversize", em um espetáculo desfile praiano. A suave som das ondas que o estilista alemão recitou sob o impressionante teto de vidro Grand Palais de Paris, se som ao fim do desfile um grande aplauso.

"Cha" "Nel": o nome da marca é dividido em dois e está insc na viseira dupla de um chapé de palha, em um par de brincos em um conjunto de top marrom, no qual se lê "Cha", saia ("Nel"). As modelos aparecem com pequenas bols em forma de bola de praia ou vieira. Para os clientes mais incondicionais, Lagerfeld pro um par de bolsas de couro idênticas, penduradas uma em cada lado do quadril.

A Louis Vuitton encerrou a Semana de Paris no Museu de Louvre, que teve a presença da atriz Cate Blanchett. O desfile deixou de lado a predominância do preto das coleções de prêt-à-porter. Estampas geométricas, abstratas, de cores alegres surgem nas peças criadas pelo francês Nicolas Ghesquière.

Terceiro Ato

MÁRCIO BASTOS

Email: mbastos@jc.com.br

Twitter: @jc_pe

Telefone: (81) 3413.6543



Guiar une dança e cinema

André Aguiar (foto) está a frente do Guiar, festival internacional de screendance, que acontece até o dia 15 deste mês. As ações contam com mostras fílmicas competitivas e não competitivas, que acontecem, respectivamente, de 9 a 13, no Cinema São Luiz, e de 11 a 14, na Fundaj Derby.

Para esta primeira edição, se inscreveram 763 filmes de mais que 74 países, entre os quais a curadoria selecionou 89.

Ainda no âmbito das ações do festival, que conta com incentivo do Funcultura, acontecerão desfile de moda, instalação,



oficinas, debates e 6 performances em local e online.

Mais informações sobre a programação podem ser encontradas no www.facebook.com/guiarfestival.



Festival Guiar exibe 88 filmes de dança

Cultura 4



Neymar é indicado para prêmio Bola de Ouro

Esportes 15

Ressaca nas telas



Diretor pernambucano Hilton Lacerda filma no Recife e em Olinda seu novo longa-metragem. Fim de Festa se passa no pós-Carnaval, entre a ressaca da folia e um crime he



Rádio
RECIFE AN 7

As aq de M

Após o Sport derrotar o técnico Milton Me
Jornal do Commercio de C
como pretende manter o elenco rubro-negro focado na
reação no Brasileiro. ● Esportes 11



Festival Guiar exibe 88 filmes de dança

Cultura 4

Dança e Televisão

Escrita

DIOGO GUEDES
dgduarte@jc.com.br
Twitter: @jc_escrita
Telefone: (81) 3413.6542



Tendências em Frankfurt

A Feira de Frankfurt, principal evento do mercado editorial no mundo, começa hoje a sua 70ª edição. Normalmente, sua importância é mais destacada por seu papel como espaço de negócios. Ainda assim, o encontro, com mais de 7 mil editoras, também ajuda a revelar tendências - tanto comerciais como literárias.

A programação deste ano mostra uma abertura para olhares distintos. O evento começa com uma mesa com a escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, voz importante do feminismo, da luta contra o racismo e da ficção africana. Os três autores brasileiros convidados também ajudam a revelar como o horizonte literário precisa se



ampliar. Bianca Santana aborda o racismo, Geovani Martins aborda a violência e a pobreza nas periferias e João Paulo Cuenca traz uma voz crítica contra os desmandos de empresas e do sistema político no Rio de Janeiro.

Romance de Victor Heringer

O romance *Glória*, do escritor carioca Victor Heringer, falecido neste ano, aos 29 anos, ganhou uma reedição pela Companhia das Letras. A obra sobre a família Alencar Costa e Oliveira traz uma série de personagens "doentes imaginários", que sempre morrem por conta de um desgosto diferente. O livro foi vencedor do Prêmio Jabuti de 2013.



Filig

O Festival Internacional de Literatura Infantil de Garanhuns tem sua culminância entre 18 e 20 deste mês, com o tema da cultura indígena e convidados como Rita Carelli, Yaguareê Yamã e Vanina Starkoff.

Dublinenses

Com pequenas obras-primas como a narrativa *Os Martos*, o volume de contos *Dublinenses*, de James Joyce, ganha tradução e notas de Caetano W. Galindo na edição da Penguin/Companhia das Letras.

Rápidas

Liam nega agressão à namorada



O cantor Liam Gallagher, 46, ex-vocalista da banda Oasis, foi interrogado pela Polícia Metropolitana de Londres por uma suposta agressão a sua namorada, Debbie Gwyther. O fato teria ocorrido no dia 24 de agosto, em uma casa noturna de Londres, segundo informou o jornal americano *The Sun*. Em imagens gravadas pelas câmeras de segurança da boate, Gallagher aparece segurando o pescoço da namorada. Na época, o *The Sun* divulgou o vídeo e o cantor negou a agressão através de sua conta no Twitter. "Em primeiro lugar, eu nunca coloquei minhas mãos em qualquer mulher de uma maneira cruel. Em segundo lugar, há apenas uma bruxa e todos nós sabemos quem é, como você era LG", disse Gallagher no tuit. O cantor teve de retornar à polícia no dia 25 de setembro para um interrogatório.

Gwyther também se pronunciou na época, acusando o *The Sun* de divulgar mentiras e deixando a entender que processaria o jornal. "É uma vergonha para eles e para todos os que pediram o comentário de Liam ao invés do meu", escreveu ela em seu Instagram. Mesmo com os depoimentos, um comunicado oficial da polícia diz que o vídeo foi analisado por especialistas, e que as investigações estão em processo. "Por enquanto, não podemos revelar acusações específicas feitas contra ninguém", diz o comunicado.

SÃO LUIZ Festival Internacional Guiar tem como base a videodança, trazendo filmes e debates

Movimento como um grande aliado

De hoje a 13 de outubro, acontece a mostra competitiva do Festival Internacional Guiar, no Cinema São Luiz. A programação do evento, cuja base é a videodança (*screenance*), traz, além dos filmes, debates e performances em espaços divididos pela cidade.

"É um momento inovador para Pernambuco, principalmente para quem quer ter uma diversidade de olhares. Para os que trabalham com cinema, querem entender um outro gênero, vai ser bastante interessante. A maioria dos filmes não costumam entrar no circuito comercial e exceto *Imanência*, de Breno César, nunca foram exibidos na cidade", afirma o idealizador e bailarino André Aguiar.

Nesta primeira edição, 763 filmes de mais de 74 países foram avaliados para a competição, mas somente 88 curtas foram selecionados, preservando a preocupação de estabelecer a dança como protagonista de todas as obras. A curadoria, formada Gardênia Coleto, Hellen Lailla e Marcelo Sena, utilizou entre os principais critérios qualidade artística, diversidade e relevância. O júri oficial é composto por Anita Almeida, Guilherme Schulze e Nina Velloso, já o da ABD/PE é Cintia Lima, Thiago das Mercês e Marco Bonachela.

"A ideia veio de uma experiência pessoal. Queria trazer o cinema com a dança. Para mim que sou bailarino, gostaria de deixar um legado mais concreto e através do audiovisual a gente chega em muita gente. Quando escolhi trabalhar com dança, pensei como eu poderia contribuir para inspirar tanta gente de forma simultânea. A tecnologia digital possibilita chegar a vários continentes", relata o artista sobre a idealização do projeto, que conta com incentivo do Governo do Estado.

As obras selecionadas que integram a mostra competitiva foram inscritas até o dia 27 de agosto, através do site do festival (www.guiarfestival.com).



SIMBIOSE Artista André Aguiar idealizou evento a partir da vontade de unir cinema e dança



CURTA *Cygnus*, da canadense Cara Hagan, está na mostra

br), que constantemente traz novidades acerca do evento. Os cadastros dos filmes contam com cópia de exibição em formato digital (FullHD) e duração de até 25 minutos. As obras selecionadas foram divulgadas no dia 19 de setembro.

"Pernambuco é um polo de inovação, e também por isso, já tem gente produzindo *screenance*. Alguns nomes de destaque na cena pernambucana são Helder Vasconcelos, que tem uma pesquisa transdisciplinar, a artista Flávia Pinheiro, que tem trabalho com um dispositivo sobre a relação entre movimento e som e Kléber Lourenço, que se inspira em culturas africanas", explica Aguiar.

As exibições da mostra competitiva acontecem a partir das 19h, com intervalo, e seguem até as 22h, até sábado. A mostra não-competitiva acontece na Fundaj Derby, dia 14 de outubro.

HOUSE OF CARDS

Presidência de Claire em xeque

O trailer de *House of Cards* começa com trechos de noticiários americanos questionando a habilidade política de Claire Underwood. "É uma pergunta sincera sobre a capacidade dela de liderar" e "Acho que ela pode ser a pior coisa que já aconteceu a este país" foram algumas das frases ditas e que dão o tom da próxima temporada da série.

Com Kevin Spacey fora da produção após escândalos de assédio sexual, Robin Wright, primeira-dama dos Estados Unidos chega ao poder após a morte do marido.

Na sexta e última temporada da série, o tema central será o ceticismo americano em relação a capacidade de Claire Underwood de liderar o país.



PODER Claire vira presidente

Juntam-se a Wright, pela primeira vez, as indicadas ao Prêmio da Academia, Diane Lane e Greg Kinnear, além de Cody Fern, Michael Kelly, Jayne Atkinson, Patricia Clarkson, Constance Zimmer e Derek Cecil.

DOCTOR WHO

Recorde para Jodie Whittaker

A 11ª temporada de *Doctor Who*, produzida pela BBC, começou no último domingo, 7, e obteve a audiência mais alta da história do seriado, com 8,2 milhões de telespectadores.

O motivo da visibilidade foi a estreia da primeira mulher protagonista da série: a atriz Jodie Whittaker, que assumiu o papel de *Doctor Who* como a Senhora do Tempo. Ela aparece no primeiro episódio, chamado "A mulher que caiu na Terra".

Com esse recorde, Jodie Whittaker superou a estreia de Peter Capaldi, em 2014 (6,8 milhões de telespectadores), e o de Matt Smith, em 2010 (8 milhões). No Brasil, o seriado será transmitido por meio da plataforma de streaming Crackle.



TABU Jodie é a primeira Who

Criada há 55 anos, a série de ficção científica estrelada por *Doctor Who*, um extraterrestre viaja pelo tempo e espaço para resolver problemas e lutar contra injustiças. Jodie Whittaker é a 13ª *Doctor Who* e substitui Capaldi.

10.10.2018

SÃO LUIZ Festival Internacional Guiar tem como base a videodança, trazendo filmes e debates

Movimento como um grande aliado

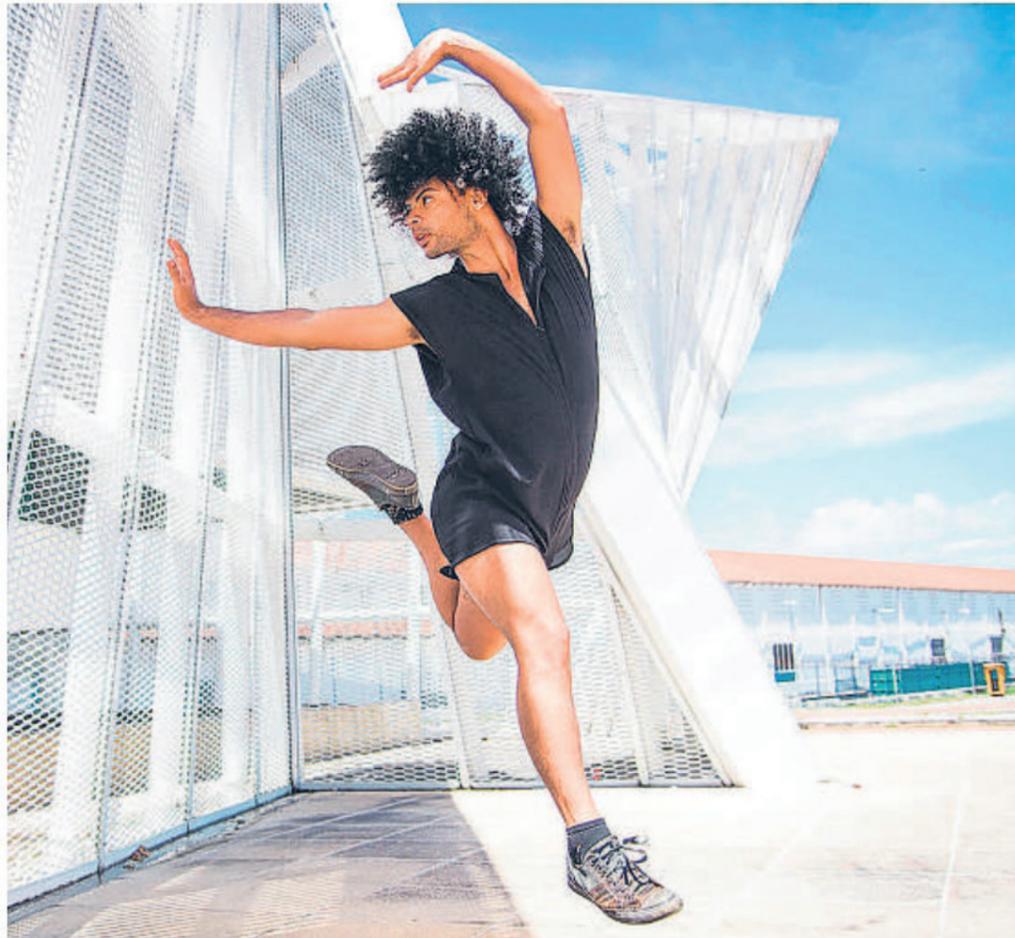
De hoje a 13 de outubro, acontece a mostra competitiva do Festival Internacional Guiar, no Cinema São Luiz. A programação do evento, cuja base é a videodança (*screendance*), traz, além dos filmes, debates e performances em espaços divididos pela cidade.

“É um momento inovador para Pernambuco, principalmente para quem quer ter uma diversidade de olhares. Para os que trabalham com cinema, querem entender um outro gênero, vai ser bastante interessante. A maioria dos filmes não costumam entrar no circuito comercial e exceto *Imanência*, de Breno César, nunca foram exibidos na cidade”, afirma o idealizador e bailarino André Aguiar.

Nesta primeira edição, 763 filmes de mais de 74 países foram avaliados para a competição, mas somente 88 curtas foram selecionados, preservando a preocupação de estabelecer a dança como protagonista de todas as obras. A curadoria, formada Gardênia Coletto, Hellen Lailla e Marcelo Sena, utilizou entre os principais critérios qualidade artística, diversidade e relevância. O júri oficial é composto por Anita Almeida, Guilherme Schulze e Nina Velloso, já o da ABD/PE é Cintia Lima, Thiago das Mercês e Marco Bonachela.

“A ideia veio de uma experiência pessoal. Queria trazer o cinema com a dança. Para mim que sou bailarino, gostaria de deixar um legado mais concreto e através do audiovisual a gente chega em muita gente. Quando escolhi trabalhar com dança, pensei como eu poderia contribuir para inspirar tanta gente de forma simultânea. A tecnologia digital possibilita chegar a vários continentes”, relata o artista sobre a idealização do projeto, que conta com incentivo do Governo do Estado.

As obras selecionadas que integram a mostra competitiva foram inscritas até o dia 27 de agosto, através do site do festival (www.guiarfestival.com).



FOTOS: DIVULGAÇÃO

SIMBIOSE Artista André Aguiar idealizou evento a partir da vontade de unir cinema e dança



CURTA *Cygnus*, da canadense Cara Hagan, está na mostra

br), que constantemente traz novidades acerca do evento. Os cadastros dos filmes contam com cópia de exibição em formato digital (FullHD) e duração de até 25 minutos. As obras selecionadas foram divulgadas no dia 19 de setembro.

“Pernambuco é um polo de inovação, e também por isso, já tem gente produzindo screendance. Alguns nomes de destaque na cena pernambucana são Helder Vasconcelos, que tem uma pesquisa transdisciplinar, a artista Flávia Pinheiro, que tem trabalho com um dispositivo sobre a relação entre movimento e som e Kléber Lourenço, que se inspira em culturas africanas”, explica Aguiar.

As exibições da mostra competitiva acontecem a partir das 19h, com intervalo, e seguem até as 22h, até sábado. A mostra não-competitiva acontece na Fundaj Derby, dia 14 de outubro.

01.07.2016

Os novos nomes da moda em Pernambuco | Cultura

Empreendedores apresentam suas criações hoje em um desfile no prédio do Marco Pernambucano da Moda

Fri Jul 01 06:25:00 BRT 2016 - Carol Botelho, da Folha de Pernambuco

Divulgação



Gestores do projeto de incubação de empresas tiveram consultoria e agora, cada um em seu nicho, vão para o mercado

Pernambuco produz 700 mil peças de confecções ao ano, o que equivale a 15% da produção nacional. Número que não dá para ignorar. Mas como uma indústria não gera quantidade se não houver qualidade, investir em design é o objetivo do projeto de incubação de empresas, instalado no Marco Pernambucano da Moda. Após 11 meses, 17 jovens empreendimentos tiveram consultoria sobre gestão empresarial, produção, marketing e design com foco em negócios de moda. O resultado poderá ser visto no desfile "Do popular ao erudito - um passeio pelas ruas do Recife", hoje, no Marco Pernambucano da Moda, no Bairro do Recife, às 19h. Dentro do segmento de moda, cada marca trabalha para um nicho de mercado diferente. São roupas, acessórios, marcas especializadas em desenvolver produtos, modelagens e até cooperativas de costura. Mas todas possuem algo em comum: "um toque de inovação que o mercado local nunca viu", adianta o presidente do Núcleo de Gestão da Cadeia Têxtil e de Confecções de Pernambuco (NTCPE), Fredi Maia.

PERSONA



Roberta Jungmann

Colaboração de GABRIELLA AUTRAN

roberta@folhape.com.br >> Telefone: 3425-5848

DIVULGAÇÃO

ARNALDO FELIX/DIVULGAÇÃO



Capibaribe

A Orquestra Criança Cidadã participa, hoje, às 8h, da nova edição do projeto "Há gosto pelo Capibaribe". Grupo de oito jovens músicos entoará repertório de Luiz Gonzaga, como "Xote das meninas" e "Asa branca". A ideia é chamar a atenção da população para a importância da conservação do Rio Capibaribe. Na ocasião, de 30 a 50 pescadores farão a retirada de lixo no rio, em trajeto que vai da sede da ONG, no Capibar, em Casa Forte, até um trecho próximo ao Sport Club do Recife.

Enlace

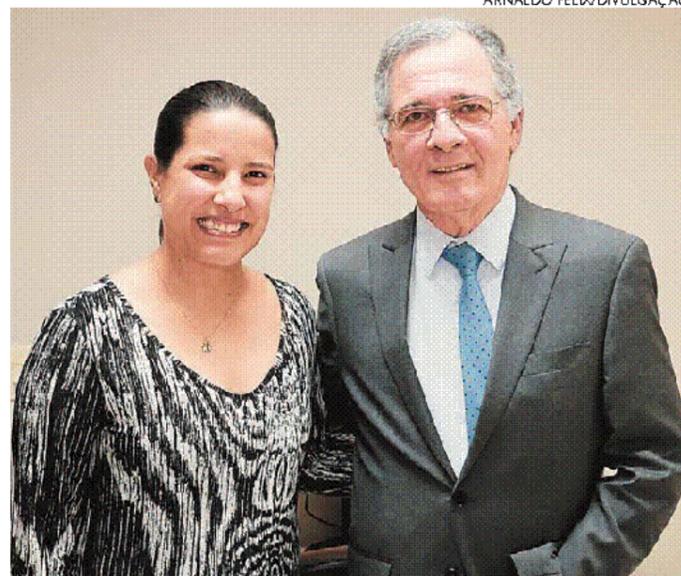
Casamento que deve reunir toda a sociedade ocorre no dia 30 de setembro, às 20h, no convento de Santa Tereza, em Olinda, onde trocam o sim Isabel, filha de Gabriel Neves e Flávia Vilar, e Alexandre, filho de Rejane e Manoel Gregório Maranhão. A recepção ocorrerá no Armazém Blu'Nelle.

Meritocracia

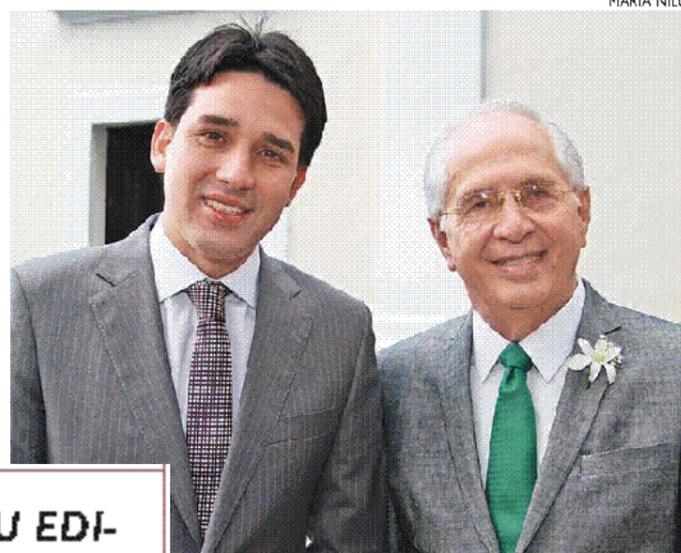
nado. Formado e mestre em direito pela Faculdade de Direito da UFPE, com especialização em legislação sobre corrupção na Universidade de Salamanca, Bandeira ingressou nos quadros do Senado em 2004. Ocupa, atualmente, o cargo mais importante na hierarquia funcional da Casa, a Secretaria Geral da Mesa.

Palmeiras

Repercutiu muito, nas redes sociais e em todas as rodas de conversas, o artigo publicado pelo jurista e imortal José Paulo Cavalcanti sobre "Minha terra tinha Palmeiras". Todos elogiaram a coerência do texto, que merece mesmo uma grande reflexão.



A prefeita Raquel Lyra e Leopoldo Raposo inauguraram, no fórum Demóstenes Batista Veras, a diretoria Cível Regional do



Atual e líder da oposição, Sívio Costa Filho, com o astro Alexandre Lemos, em recente casamento

O BAILARINO E DESIGNER ANDRÉ AGUIAR LANÇA O SEU EDITORIAL DE MODA "EMPODERAMENTO" ATRAVÉS DO SEU INSTAGRAM: @ANDREAGUIARMODA, TERÇA.

FBC Filho governador e Priscila Krause na vice

O ministro de Minas e Energia, Fernando Bezerra Filho, já acertou com Rodrigo Maia sua travessia para o DEM. Mesmo que o seu pai, o senador FBC, vá para o PMDB, ele ficará no atual Democratas, que pode ganhar o novo nome de Mude. Uma ideia seria ter Priscila Krause na vice, pois a deputada tem inserção na Região Metropolitana, uma vez que Fernandinho e sua trupe "líderam" no Sertão.

>

O senador Armando Monteiro seria uma das opções para o Senado. Faltaria negociar com os Ferreiras, de Jaboatão, e com o PSDB o quinhão nesta chapa. Mas como ainda falta um ano, muita água ainda há de rolar e tudo pode mudar.

>

O encontro de Fernando Bezerra com Paulo Câmara, que acabou sendo vazado para a imprensa, não agradou ao senador. Ele não quis comentar o assunto, donde se conclui que não foi o parlamentar quem deixou escapar sobre a conversa para os jornalistas.

Circulando >

O PRESIDENTE DO SESI NACIONAL, JOSÉ HENRIQUE SOUSA, E O SUPERINTENDENTE DA ENTIDADE EM PE, NILO SIMÕES, ENTREGAM, HOJE, O NÚCLEO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO EM PAULISTA PARA AS INDÚSTRIAS PERNAMBUCANAS. O PRESIDENTE DA FIEPE, RICARDO ESSINGER, VAI COMANDAR A VISITA.

TEREZINHA DO ACORDEON VAI RECEBER O TÍTULO DE CIDADÃ RECIFENSE EM OUTUBRO, POR PROPOSIÇÃO DE ALCIDES TEIXEIRA NETO. O DIA AINDA SERÁ AGENDADO.

O FESTIVAL DE FLORES E PLANTAS DE HOLAMBRA, DE SP, CHEGA AO TACARUNA, AMANHÃ. MAIS DE 150 ESPÉCIES ESTARÃO EM EXPOSIÇÃO NO MALL VALE CONFERIR!

O BAILARINO E DESIGNER ANDRÉ AGUIAR LANÇA O SEU EDITORIAL DE MODA "EMPODERAMENTO" ATRAVÉS DO SEU INSTAGRAM: @ANDREAGUIARMODA, TERÇA.

O ADVOGADO TIAGO DE ANDRADE LIMA TOMA POSSE COMO MEMBRO DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE AMANHÃ, ÀS 8H30, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.

ESTILO

Formas fascinantes de (se) mover

entrevista > André Aguiar

(Dançarino e vlogger)

CAROL BOTELHO

Através do estudo dos movimentos corporais coreografados, o dançarino André Aguiar, 28 anos, virou estilista. Havia um envolvimento anterior com o universo da moda, oriundo de uma herança familiar. Junte-se a isso algo intrínseco ao processo criativo de André, de pensar em sincronia nos passos da dança e no figurino. Sua relação com a moda é recente, porém inovadora, trazendo não apenas preocupação com design, modelagem, cartela de cores e tecidos, mas principalmente levantando uma questão política de respeito às diferenças de gênero e ao "Empoderamento", título da sua última coleção. Se surgir a vontade de conhecer as peças, elas estão à venda sob encomenda ou em pronta-entrega para diferentes tamanhos no [instagram.com/andrea_guiarmoda](https://www.instagram.com/andrea_guiarmoda) e [fb.com/andreaguarmo](https://www.facebook.com/andreaguarmo), e no blog e loja virtual andreaguaiar.com.

A moda propõe uma identidade e revela uma postura, um discurso estético do indivíduo. Qual a voz que você quer dar às pessoas?

Busco incentivar as pessoas a gostarem de si mesmas porque elas se sentem a melhor versão delas sabendo que estão se vestindo adequadamente para a situação atual do planeta, beneficiando seus diferentes tons de pele, valorizando as modelagens de seus corpos. Por consequência, oportunizo as pessoas a usarem aquilo que as alegrem e as fazem sentir mais atraentes, elegantes, confortáveis e beneficia suas interações sociais. Sou atento a como a pele entra em contato com a tecnologia e transforma a si mesma e ao meio, por isso, busco cada vez mais oferecer produtos com métodos e processos conscientes, éticos, inovadores e sustentáveis. Há o uso de tecidos como o linho, que precisam de menos produtos químicos e água para ser fabricado, crio roupas que possuem histórias.

Não apenas a questão de gênero, mas também a valorização da liberdade e versatilidade estão muito presentes em seu trabalho...

Eu tenho o sonho de mudar o rumo da humanidade criando e difundindo estilo que inspira o respeito às diferenças. A forma como deixo meu legado é coibindo problemas de impacto mundial como machismo, racismo e LGBTfobia. Contribuo para a proteção de vidas criando moda que atrai o debate de gênero para nosso dia a dia, quando crio modelagens de saias e vestidos que podem ser utilizados por todos. Tenho vivido experiências incríveis de ver rapazes provando suas primeiras saias, mulheres descobrindo que podem viver sem sutiã e pessoas trans se sentindo mais atraentes e livres.

Ficar atento às tendências ainda é importante?

Sim. No processo de criação estou mais conectado ao meu instinto, porém me ligo em tendências porque acredito que moda é cultura e gosto de ampliar meu repertório cultural para saber a melhor forma de ajudar as pessoas. É legal ver as novas estéticas aplicadas na arquitetura do corpo e qual design de futuro estão querendo criar. Acredito que existe inconsciente coletivo, adoro estar atento aos desejos da maioria sem deixar de lado os anseios das minorias.

O que importa na moda hoje? Para onde ela caminha?

O respeito à diversidade nas identidades de

gênero e social é tão importante para o mercado e humanidade, que possibilitará estabelecer quais empresas permanecerão relevantes nas próximas décadas. A moda, por exemplo, sendo um dos símbolos mais caros à expressão das identidades, já tem apresentado, nas últimas temporadas, a (re)criação de empresas e coleções cada vez menos setorizadas quanto à questão de gênero e com equipes mais diversas na publicidade e no gerenciamento empresarial. É natural que a discussão influencie a maneira como os empreendimentos irão posicionar seus produtos e comunicá-lo daqui para a frente, mesmo que isso ainda implique uma dura luta, é inegável que a liberdade vem sendo conquistada passo a passo.

Acha que a indústria ainda cria roupas que não se enquadram ao nosso clima e estilo de vida?

Sim. Ainda há pensamentos colonizados que tentam parecer com o colonizador, imitando as quatro estações do ano e usando tecidos quentes em um país que é praticamente verão o ano inteiro. Marcas (internacionais) aplicam modelagem e publicidade excludentes para atrair consumidores miscigenados e tentam vender para as pessoas sem perguntar o que e como elas desejam comprar. Há um desinteresse em saber como a roupa influenciará na gravidade e biomecânica dos corpos, prejudica a saúde humana, agride o meio ambiente e escravizam seus semelhantes.

Somos conservadores no vestir?

Homens ainda são educados a não usar unhas coloridas, maquiagens, cor rosa, estampas florais, saias, vestidos, brincos e a se mostrarem delicados. O desconforto geralmente até inexistente na usabilidade dos produtos de moda, mas ainda está na cultura da intolerância ao feminino. Muitas vezes ensina-se machismo e LGBTfobia como sinônimo de masculinidade. A pouca representação das diversidades na mídia colaborou para as pessoas erroneamente aprenderem que quando um homem usa elementos ditos femininos é gay, mas rapazes não mudam sua sexualidade por usar vestido e nem todas as mulheres que usam calças são lésbicas. A violência doméstica machista afeta também rapazes porque relacionamentos abusivos acontecem, principalmente, através da intimidação/agressão emocional com amigos(as) e familiares.

Acha que conseguiremos chegar ao tempo da moda sem gênero?

Como gênero é a performance da identi-



dade acredito que seja inerente à essência humana. Por isso, o que faço é diferente de uma moda sem gênero, defendendo uma moda sem a imposição de gênero. Acredito que as pessoas sempre expressarão seus gêneros, seja masculino, feminino, andrógino e quem sabe outros. Para mim, no futuro da moda as pessoas não se vestirão somente de forma andrógina, mas terão mais liberdade de ser e escolher o gênero com o qual desejam se expressar. As vantagens da moda unissex são prover mais equidade nos direitos humanos que podem coibir a desigualdade salarial dos sexos, feminicídio, lgbtfobia, machismo e violência doméstica.

Você se inspirou no ilusionismo para criar a coleção "Empoderamento". As roupas contemporâneas precisam se transformar?

As roupas possuem design multifuncional. Por exemplo, vestido/camisa pode ser usado em mais de quatro formas; quimono vira macacão e a mesma saia pode se transformar em vestido tomara que caia ou em uma túnica. Dou opções para o público criar seu estilo pessoal, o que atrai ludicidade para o cotidiano, aumenta a durabilidade da roupa e identificação com o que se veste.



"Empoderamento", título da sua última coleção, mostra força política da moda proposta por André



Antônio Mario e Clotilde Pinto circularam pelos corredores repletos de arte popular da Fenearte, no Centro de Conven-

Agenda lotada

O presidente da Associação dos Procuradores de Jaboatão dos Guararapes, Luiz Keherle, ciceroneando o presidente da Associação Nacional dos Procuradores Municipais, Carlos Figueiredo Mourão, em Pernambuco.

>

Eles já estiveram com o presidente da OAB-PE, Ronnie Preuss, e com o prefeito do Recife, Geraldo Júlio. Na agenda, visitas também aos presidentes do TRF/5ª, TRE, TJPE e TCE.

Santoro para kids Tecnologia

Rodrigo Santoro fará uma participação especial no filme "Lacos", a primeira obra de live-action (interpretada por atores) da Turma da Mônica. O longa será dirigido por Daniel Rezende e produzido pela Biônica Filmes, Quintal Digital e Latina Estúdios. Os detalhes ainda estão sendo fechados.

O Google está facilitando a vida de todo o mundo nesta Copa do Mundo. Apenas digitando o termo "copa" na barra de pesquisa, a plataforma traz todas as informações relevantes sobre o Mundial, como vídeos resumindo as partidas, próximos jogos, notícias, tabela das etapas, quem são os artilheiros e mais.

Soprando velinhas >

Sábado

A editora-executiva desta Folha Leusa Santos, Delmiro Gouveia, Humberto Costa, José Nivaldo Júnior, Álvaro Costa Júnior, Tereza Lucena, Oseas Moraes, Célia Guimarães, Cinthia Costa, Ana Luiza Correia, Gercina Primo, Adolpho Leimig, Cláudia Lopes, Kildare Rodrigues e Isabel Rocha.

Domingo

Luiz Alberto Gurgel de Faria, Marcílio Toscano de Lucena, Ana Paula Hawatt, Almeida Filho, Irineu Souza, Manoel Domingues Filho, Reginaldo Freitas, Vavá Rufino, Tiago Leal, Reginaldo Queiroz, Eduardo Mendonça Filho, Cristiano Jerônimo, José Haeckel, Luís Henrique Maia, Eudes Souza Leão Pinto, Frederico Lundgren, Simone Parente, David Imperiano, Adriana Soares e Nilce Alves.

Novo festival

O estilista e bailarino André Aguiar comanda a primeira edição do Festival Internacional de Screendance GUIAR, no cinema São Luiz, de 9 a 13 de outubro. As inscrições já estão abertas. Podem concorrer todos os audiovisuais em dança, seja falando sobre, com ela e/ou a partir dela. A grande inovação do evento é a presença de mostras audiovisuais online na programação.

Testando

O TRE-PE está em fase de teste do Documento Nacional de Identificação, que promete mais facilidade e menos burocracia para o cidadão brasileiro. O tribunal do nosso Estado é um dos cinco primeiros do País a usar o DNI, que reúne praticamente todos os documentos na ferramenta digital.

“



CHEGUEI A ESQUECER QUE AQUI EXISTIA UMA PESSOA QUE PRECISAVA OLHAR PRA SI MESMA E SE COLOCAR EM PRIMEIRO LUGAR.”

■ SIMARIA, CANTORA

Afirmando que foi preciso ficar doente para cuidar da saúde.



Novo festival

O estilista e bailarino André Aguiar comanda a primeira edição do Festival Internacional de Screendance GUIAR, no cinema São Luiz, de 9 a 13 de outubro. As inscrições já estão abertas. Podem concorrer todos os audiovisuais em dança, seja falando sobre, com ela e/ou a partir dela. A grande inovação do evento é a presença de mostras audiovisuais online na programação.

Clássico e chic

Lay Vasconcelos investiu no look azul marinho e arrematou com bolsa rosa

16.08.2018

14 Economia

QUINTA-FEIRA, 16 de agosto de 2018

Folha de Pernambuco

Folha econômica

economia@folhape.com.br

Economia cresce 0,9% no primeiro semestre

A economia caiu no segundo trimestre deste ano. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) dessazonalizado (ajustado para o período) apresentou queda de 0,99% no segundo trimestre, comparado com o período de janeiro a março deste ano. A contração ocorreu no período da greve dos caminhoneiros, iniciada no fim de maio e encerrada no início de junho.

A greve impactou a economia, gerando uma crise de

Com a paralisação dos caminhoneiros, a economia brasileira cresceu muito pouco no primeiro semestre, de acordo com o Índice de Atividade Econômica, do Banco Central

desabastecimento no País. Em junho, o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, afirmou que impacto da paralisação na economia seria de R\$ 15 bilhões, equivalente a 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma das riquezas produzidas no país). No primeiro trimestre, de acordo com dados atualizados pelo BC, houve crescimento de 0,2%, na comparação com o período de outubro a dezembro de 2017. De janeiro a junho deste ano, houve crescimento de 0,89% (sem

ajustes), na comparação com o primeiro semestre de 2017. Em 12 meses, a expansão chegou a 1,3%. Em junho, o IBC-Br registrou crescimento de 3,29% na comparação com maio (dado dessazonalizado). Na comparação com o mesmo mês de 2017, o crescimento ficou em 1,82%. O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic.

Saúde suplementar em pauta

Com objetivo de promover debate produtivo entre a administração pública e o setor empresarial, além de abordar temas como a Judicialização da Saúde e a Segurança Jurídica, acontece até amanhã, em Brasília, o VIII Congresso Jurídico de Saúde Suplementar. Estarão presentes membros do Judiciário nacional, entre eles ministros do STF e STJ. O Judiciário pernambucano será representado pelo corregedor geral da Justiça de Pernambuco, o desembargador Fernando Cerqueira, que preside mesa de dirigentes do evento.

EM DIA > Após funcionários denunciarem que só tinham recebido o equivalente a 36% do salário de junho, no mês passado, o Porto do Recife conseguiu, na última terça, quitar os dois meses em aberto.

AUDIOVISUAL > Após conclusão no curso de Economia e Mercado do Cinema e Audiovisual, o jovem produtor pernambucano André Aguiar resolveu redigir a Carta Pernambucana de Produtores Audiovisuais, com 38 recomendações para a área. Ela será enviada ao Ministério da Cultura e aos membros do Conselho Superior do Cinema e diretoria colegiada da Ancine.

NEUROLINGÜÍSTICA > Para quem tem interesse em conhecer sobre programação neurolinguística e vivenciar na prática algumas técnicas dessa ciência, o Centro de Integração Humana (CIH) promove, das 8h30 às 18h30, workshop de Introdução à PNL.

LANÇAMENTO > Para impulsionar as vendas, a Debron Bier investe em garrafas de 355ml, mais conhecidas como longneck.

OVOS > O Carrefour vai trabalhar com fornecedores e consumidores para promover, até 2028, comercialização exclusiva de ovos em sistema livre de gaiolas.

Turquia taxa produto americano e dólar sobe

O governo turco impôs tarifas na importação de carros, cigarros e álcool dos EUA. Medida levou perdas aos mercados

NOVA YORK E SÃO PAULO (Folhapress) - Um novo episódio da disputa política e comercial entre Turquia e Estados Unidos mergulhou os principais mercados em novo dia de perdas e aumentou os temores de investidores com um eventual efeito da crise turca na desaceleração do crescimento econômico global. Ontem, o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, anunciou a imposição de tarifas sobre carros, cigarros, álcool e outros produtos americanos, em retaliação a sanções recentes adotadas pelo governo do presidente americano Donald Trump.

Na sexta passada, o republicano havia dobrado as tarifas sobre aço e alumínio importado da Turquia - as alíquotas subiram, respectivamente, para 50% e 20%. A retaliação turca é enxergada como simbólica, porque os valores são muito baixos comparados à guerra comercial que opõe Estados Unidos e China. Ainda assim, o governo turco tenta dar à disputa um tom de luta pela soberania do país contra um inimigo externo.

A medida voltou a azedar o humor dos investidores. As principais Bolsas globais reagiram ao aumento da aversão a risco e fecha-



ED MACHADO

Dólar subiu 0,87% e fechou a R\$ 3,901. Ibovespa caiu 1,94%

ram em baixa. O Ibovespa, principal índice do mercado brasileiro, recuou 1,94%, para 77.077,99 pontos, puxado também por balanços fracos na área de educação, aponta Marco Tulli, da Coinvalores. Os indicadores americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq caíram, respectivamente, 0,54%, 0,76% e 1,23%.

"É um processo econômico. A imposição de tarifas comerciais não traz vantagem a ninguém, não é positivo para o sentimento ou a tomada de risco em emergentes", diz Alberto Ramos, economista-chefe para América Latina do Goldman Sachs.

Das 24 moedas emergentes, 18 perderam força em relação à divisa americana. No Brasil, o dólar fechou em alta de 0,87%, para R\$ 3,901. A lira turca, no entanto, liderou as valorizações, avançando 6%, no segundo dia consecutivo de alta, após chegar a cair mais de 8%

no início da semana. No ano, a moeda ainda perde 36%.

O movimento de recuperação isolado da lira reflete em parte as medidas de liquidez que o banco central turco anunciou para sustentar a moeda.

"A Turquia está nessa situação porque, além das tarifas americanas, tem baixas reservas internacionais, inflação alta, déficit em conta corrente de 5% do PIB [Produto Interno Bruto]. Já estava vulnerável, e as sanções do Trump foram o gatilho para agravar a crise", afirma Ramos.

O economista avalia que o Brasil não está imune, mas tem uma resiliência em suas contas externas que outros emergentes não têm, como a Argentina e a África do Sul, por exemplo, cujas moedas têm sido duramente impactadas pelas turbulências turcas. O peso argentino recuou 2,21%, e o rand sul-africano, 1,81%.

FOLHA de PERNAMBUCO

ÍNDICES ECONÔMICOS

www.sppe.org.br

Índices

IPC

IFCA-IBGE

INPC-IBGE

IGPM-FGV

IGDI-FGV

INCCDI-FGV

Taxas de Juros

SELIC

POURNAÇA

TJLP

CDI

CDB

OVER

Índices de Pernambuco

PIB - PER CAPTA

PIB - PREÇOS CORRETI

EXPORTAÇÃO-SUARA

IMPORTAÇÃO-SUARA

POPULAÇÃO TOTAL

Commodities

PETRÓLEO BRENT

OURO (BIMF)

PRATA

ATR - Índice Total Recuperação - Iq

Comentário de dias: Mercado Bórsia - Bórsia Consultoria (www.borsiaconsultoria.com.br).

O que representa cada índice? Hoje, explicaremos os índices administrados pela FGV - Fundação Getúlio Vargas e os índices financeiros: IGPIM - FGV

- No início era um indicador para salutar as condições de alguns títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e Depósitos Bancários com renda pós-fixada

adida de um ano. Posteriormente passou a ser o índice utilizado para a correção de contratos de aluguel e como indexador de algumas tarifas como

energia elétrica. IGP/IB- FGV - foi instituído em 1944 com a finalidade de medir o comportamento da preços em geral da economia brasileira.

INCCDI - FGV - Afere a evolução dos custos de construções habitacionais. SELIC - É um índice que baliza as taxas de juros cobradas pelo mercado. É a

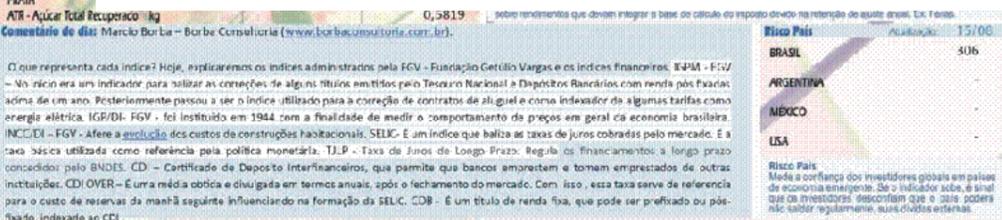
taxa básica utilizada como referência pela política monetária. TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo: Regula os financiamentos a longo prazo

concedidos pelo BNDI. CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, que permite que bancos amparem e tomem empréstimos de outras

instituições. CDI OVER - É uma média obtida e divulgada em termos anuais, após o fechamento do mercado. Com isso, esta taxa serve de referência

para o custo de reservas da moeda seguinte influenciando na formação da SELIC. CDB - É um título de renda fixa, que pode ser prefixado ou pós-

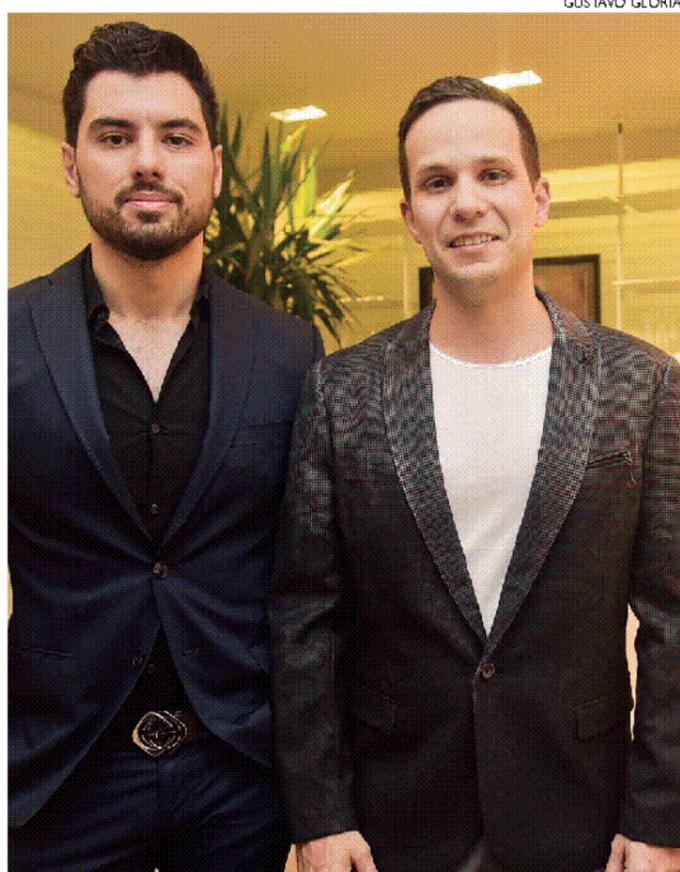
AUDIOVISUAL > Após conclusão no curso de Economia e Mercado do Cinema e Audiovisual, o jovem produtor pernambucano André Aguiar resolveu redigir a Carta Pernambucana de Produtores Audiovisuais, com 38 recomendações para a área. Ela será enviada ao Ministério da Cultura e aos membros do Conselho Superior do Cinema e diretoria colegiada da Ancine.



Baixe o aplicativo QR Code > Aponte a câmera para o ícone



www.robortajungmann.com.br



GUSTAVO GLÓRIA

Luiz Dubeux e João Vasconcelos, nomes que não faltam aos badalados encontros da turma da arquitetura e decoração

Cena cultural

O designer de moda e bailarino André Aguiar comanda, de hoje ao dia 15, o Festival Guiar, que terá programação no Instituto Cervantes, cinema São Luiz, Fundaj Derby, Centro Brasil-Alemanha e no Apolo 235. O evento traz produções audiovisuais, dança e tecnologia com mostras filmicas, desfile de moda, oficinas e mais. A assistente desta coluna, Gabriella Autran, participa de mesa sobre "Jornalismo Cultural - estratégias que inovam o imaginário social", hoje, às 14h, no Apolo 235.

Circulando >

A VISITA PROSCENIUM! MOVIMENTA O TEATRO DE SANTA ISABELA, AMANHÃ, ÀS 15H. À NOITE, O SARAUSVAI APRESENTAR O "ISADORA - UM ESPETÁCULO DE PLÁGIOCOMBINAÇÃO" DO CORPO ALEGRE COLETIVO. VALE CONFERIR!

CLÁUDIO CASTRO, CEO DA EMPRESA ENSINAR TECNOLOGIA, QUE É A MAIOR PARCEIRA DO GOOGLE NO NE, REALIZA ROAD SHOW DO GOOGLE FOR EDUCATION E PROMOVE JANTAR NO RESTAURANTE DOURO IN AMANHÃ.

A MONTAGEM "TUDO QUE É BONITO É BORDÔ", INSPIRADO NA OBRA LITERÁRIA DA ESCRITORA PAULISTA HILDA HILST, GANHA SESSÃO ÚNICA AMANHÃ, NO TEATRO MARCO CAMAROTTI. IMPERDÍVEL!

POR PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO JOEL DA HARPA, A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REALIZA, HOJE, ÀS 18H, SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À ENTIDADE DOS GIDEÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL.

NINA E JOSÉ MARIA MIRANDA REALIZAM CHÁ DE FRALDAS BENEFICENTE, SÁBADO. AS FRALDAS SERÃO DOADAS PARA AS CRIANÇAS DO LAR DA ESPERANÇA!



GUSTAVO GLÓRIA



GUSTAVO GLÓRIA

Cena cultural

O designer de moda e bailarino André Aguiar comanda, de hoje ao dia 15, o Festival Guiar, que terá programação no Instituto Cervantes, cinema São Luiz, Fundaj Derby, Centro Brasil-Alemanha e no Apolo 235. O evento traz produções audiovisuais, dança e tecnologia com mostras filmicas, desfile de moda, oficinas e mais. A assistente desta coluna, Gabriella Autran, participa de mesa sobre "Jornalismo Cultural - estratégias que inovam o imaginário social", hoje, às 14h, no Apolo 235.



Cindy Noel apostou no look total white e brilhou em recente evento que congregou todos



Evelyne Maia investiu na tendência terninho e jeans que já virou febre entre as fashionistas

Party da CK

A Calvin Klein traz ao Recife, pela primeira vez, edição do seu CK Festival, dia 20, na Oficina de Cerâmica Francisco Brennand. As produtoras Go! Elephants e ACT Group assinam a festa, que terá o badalado duo mineiro Shapeless na programação. O agito terá ingressos à venda pela Sympla!

Novos nomes

Nicola Sultanum comemorando a reformulação no corpo societário do seu Mingus, além de um projeto de expansão. À frente dos negócios desde 2002, Nicola passa a dividir seu tempo entre Brasil e Inglaterra, onde amplia os estudos na área gastronômica. Entram na sociedade Anne, Ricardo Udson e Bruno Giestosa.

Em família

Nena Queiroga se junta ao irmão Flávio e inaugura, em Campo Grande, o Queirogas Música e Bar, um espacinho com a cara da família que faz e acontece na música pernambucana, que, lógico, terá lugar cativo no local, além de uma carta de drinques que promete chamar atenção. O abre está marcado para este mês.

01.08.2018

22 Diversão&arte

TERÇA-FEIRA, 9 de outubro de 2018

Folha de Pernambuco

André Aguiar, bailarino e designer de moda, quer abraçar interações da dança na tela, dialogando com novas tecnologias



BRENDA ALCANTARA

Guiar une dança, cinema e moda

Festival Internacional de Screendance terá exibição de 135 filmes, entre longas e curtas-metragens, até o dia 14, em locais como o São Luiz e Fundaj do Derby

folhape.com.br >

Baixe o aplicativo QR Code > Aponte a câmera para o ícone > Assista ao vídeo

http://bit.ly/1pL47zg

Acesse e veja a lista de curtas da mostra competitiva



GABRIELA PITÃO

A dança é patrimônio imaterial da humanidade, e segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, de 2006, 56,1% dos municípios brasileiros possuem grupos artísticos de dança. Dos 3.123 grupos de dança existentes no Brasil, 1.026 estão localizados na região Nordeste. Com esse mote, nasce o Festival Internacional de Screendance (Guiar), com dança, experiências em educação, entretenimento, e negócios artísticos/culturais em audiovisual e jogos digitais.

Com mostras de filmes competitivas e não competitivas, o festival também conta com desfile de moda, oficinas, debates e performances presenciais e online. O evento é o primeiro em Pernam-

buco a exibir mostras audiovisuais neste formato. Na grade, estão 135 filmes, sendo dois longas-metragens e 133 curtas. Nesta primeira edição, a curadoria selecionou três longas metragens clássicos e o público escolheu, através das redes sociais, dois deles para serem exibidos no Cinema São Luiz. Eles serão revelados hoje, na estreia das mostras audiovisuais. A mostra competitiva segue até o próximo sábado, no Cinema São Luiz, e a não competitiva será entre os dias 11 e 14, no Cinema da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), na sala do Derby.

Ainda dentro do Festival Guiar, 20 marcas e empresas de moda, dança e cinema poderão vender seus produtos no hall do Cinema São Luiz, durante a primeira edição do evento. A exposição tem o

intuito de fortalecer a produção criativa da cidade, atrair turistas e gerar empregos, funcionando das 15h às 22h.

Com relação à temática do screendance, o foco neste gênero é relevante para instigar maior diversidade estética na produção audiovisual. “A palavra screendance abraça todas as interações da dança na tela. O público vai poder assistir à interação de filmes, games e softwares inovadores de dança”, explica o idealizador do evento, o bailarino e designer de moda André Aguiar.

Antes das sessões filmicas haverá apresentações cênicas que dialogam com a tecnologia digital, sendo transmitidas online duas apresentações. Para deixar o evento ainda mais acessível, também haverá audiodescrição, tradução

em Libras e legendas em português e inglês.

O Festival

O evento é o primeiro em Pernambuco a exibir mostras audiovisuais tanto presenciais quanto pela internet. O evento conta com incentivo do Governo de Pernambuco, através do Funcultura. O festival surgiu em favor do acesso público às apresentações de dança. “É mais difícil inspirar as pessoas através das artes cênicas como a dança, porque ela é uma linguagem presencial e efêmera. Mas, através do audiovisual, essa expressão cultural pode ser apreciada a qualquer hora, por pessoas em diferentes partes do mundo, principalmente com ajuda da tecnologia digital e internet”, diz André Aguiar.

PERSONA



Roberta Jungmann

Colaboração de GABRIELLA AUTRAN

roberta@folhape.com.br >> Telefone: 3425-5848



O reitor da Unicap, padre Pedro Rubens Ferreira Oliveira, assiste ao padre Marcos Gomes entregar ao arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Saburido, o título de Dr. Honoris Causa

DIVULGAÇÃO

Versátil

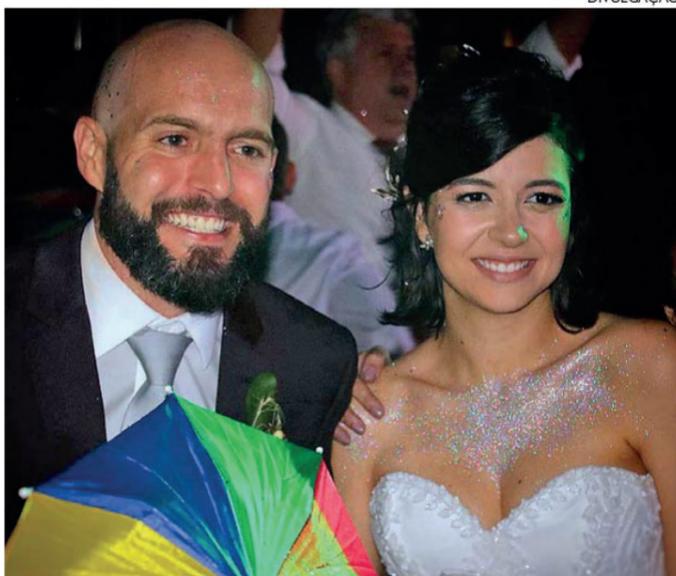
O músico Dom Angelo Mongiovi, que encabeçou projetos como Mula Manca & a Fabulosa Figura e Seu Chico, retoma as atividades sábado, às 17h, no Mepe, com Miguel Mendes e Rostan Junior. Além de apresentar composições autorais, interpreta temas de Thelonious Monk, Miles Davis, Beatles, Michael Jackson, Gilberto Gil e Caetano Veloso.

Dança em pauta

O Festival Guiar e o Kultuforum firmaram parceria e levam ao Centro Cultural Brasil Alemanha a mostra “Inspirações em Videodança”, com 38 imagens dos artistas André Aguiar, Marina Mahmood e Vanessa Alcântara. Vale demais a visita, até o dia 30!

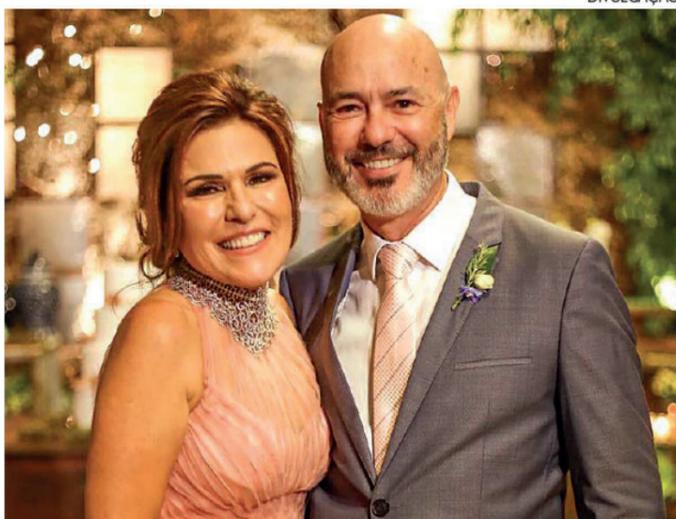
Clima de Natal

O presidente do TJPE, Adalberto Melo, comanda a 3ª Cantata Natalina, nas escadarias do Palácio da Justiça, na Praça da República. Na ocasião, haverá apresentação musical do Coral do TJPE e da Orquestra Criança Cidadã de Ipojuca, além de participação especial da única bailarina de sapatilha de ponta com síndrome de Down no N/NE, Amanda Lima.



Os noivos Alessandro Curra e Veridiana Almeida, que trocaram as alianças sábado, no Instituto Ricardo Brennand, com festão

DIVULGAÇÃO



Beth e Sandro Curra receberam muitos amigos no casamento do filho, Alessandro, com felicidade de sobra e astral lá em cima

Secretariado de Paulo só sairá em dezembro

O novo secretariado de Paulo Câmara só será anunciado em dezembro. Segundo a assessoria do governador, o chefe do Executivo está fechando os detalhes e o formato do novo time que o acompanhará durante os próximos quatro anos da segunda gestão.

>

Após dez dias na Espanha, Paulo Câmara retorna a Pernambuco, hoje à noite. Ele desembarca no Aeroporto dos Guararapes e segue para o seu apartamento, na Torre. Amanhã, o governador vai se inteirar dos últimos acontecimentos e, enfim, começar a se debruçar sobre a montagem da equipe.

Casamento

Chegando à coluna o convite do casamento de Gabriela, filha de Luiz e Márcia Neiva, com Glauber, filho de Glauber e Georgina de Vasconcelos. O casal troca o sim dia 7 de dezembro, às 20h, em cerimônia na Madre de Deus. Depois, a festa ocorre na Di Branco Recepções da Madalena.

PE no comando do TCU

Caravana de pernambucanos segue para Brasília a fim de prestigiar a posse de José Múcio Monteiro como presidente do Tribunal de Contas da União. Ana Arraes ocupará o cargo de vice-presidente. A solenidade ocorrerá dia 11 de dezembro, às 10h, na sala de sessões ministro Luciano Brandão Alves de Souza. A mais alta corte de contas da união estará sob o comando de dois nomes da terra, que têm grande representação nos segmentos social e político.

Nc Dança em pauta

A a in: cife e da suri bier

O Festival Guiar e o Kultuforum firmaram parceria e levam ao Centro Cultural Brasil

A Alemanha a mostra “Inspirações em Videodança”, com 38

So imagens dos artistas André Aguiar, Marina Mahmood e Vanessa Alcântara. Vale demais a visita, até o dia 30!

And Jayn Dua Hen Cor

17.07.2018

C4 DIÁRIO de PERNAMBUCO

VIVER

Recife, terça-feira, 17/07/2018

CEPE/DIVULGAÇÃO

Semana Hermilo de hoje ao dia 22

Lançamento de dois livros, uma exposição e um espetáculo fazem parte do resgate a vida e a obra do ator, crítico, autor e teatrólogo pernambucano

BRENO PESSOA

breno.pessoa@diariodepernambuco.com.br

A importância de Hermilo Borba Filho (1917-1976) é difícil de ser mensurada, dada a contribuição para o teatro, local e nacionalmente, até mesmo pela amplitude da carreira, que transitou por diversos campos das artes cênicas. Ator, crítico, ensaísta, autor, encenador e professor, o teatrólogo nascido no Engenho Verde, no município de Palmares, Mata Sul do estado, tem a trajetória e obra resgatada em uma série de atividades na 16ª Semana Hermilo, promovida pela Prefeitura do Recife e o Governo de Pernambuco, de hoje até o dia 22.

O primeiro dia da programação tem dois lançamentos literários: uma reedição do romance *Sol das almas*, de autoria do teatrólogo, e o ensaio *Teatro Popular do Nordeste (TPN): O Palco e o Mundo de Hermilo Borba Filho*, de Luís Reis, pesquisador do Depar-

tamento de Teatro da UFPE e autor de tese de doutorado o pensamento teatral do autor centenário. Os livros serão lançados em evento no Museu do Estado (Avenida Rui Barbosa, 960, Graças), às 19h. A entrada é gratuita.

Filho do ator e diretor teatral Carlos Reis e da atriz e professora de teatro Lucide da Veiga Pessoa, Luís Reis

Décima sexta Semana Hermilo é promovida pela Prefeitura do Recife e o Governo do estado de Pernambuco

acompanhou desde cedo a movimentação dos palcos do estado, em particular o Teatro Popular do Nordeste (TPN), fundado por Hermilo. "Em meus primeiros anos de vida, quando aprendia a falar, frequentei as coxias do TPN, entre espetáculos e ensaios", recorda o autor, que classifica o local como "uma espécie de escola, em uma

apreciação ampla para essa palavra: um local onde pessoas se encontram e põem em diálogo ideias, saberes e valores".

Em atividades entre 1959 e 1975, o TPN foi responsável por encenações de vanguarda no país e, principalmente, importante na formação de um teatro com identidade local. "Foi ainda um espaço de inquietude e de resistência política", descreve Reis, que observa também que o local reunia artistas e intelectuais de diferentes visões. "Embora às vezes distintos em suas convicções e em suas filiações partidárias, uniam-se contra as formas de ameaça à liberdade e à dignidade do ser humano", avalia.

Além dos dois lançamentos, a programação terá a abertura da exposição *Teatro Popular do Nordeste*, organizada por Luís Reis, com acervo cedido por Leda Alves, secretária de Cultura do Recife e viúva de Hermilo. A ex-



Hermilo

posição é às 18h30, no Palácio do Borbalo 142, B fica em c

Na mes será encepêpetáculo adaptacã

Dança e audiovisual se misturam em festival

Embora a dança e o audiovisual tenham uma relação de longa data, não tem sido frequente que essas artes caminhem juntas, ao menos fora do contexto de videoclipes. Aproximando as duas expressões, o *Guiar - Festival Internacional de Screendance*, programado para o mês de outubro, no Cinema São Luiz, está com inscrições abertas para a seleção de filmes com essa temática. O prazo para o envio de produções acaba no dia 27 de agosto. O regulamento e ficha de inscrição estão disponíveis no site do evento: guiar-festival.com.

Para concorrer a uma vaga na mostra competitiva do festival, os candidatos devem enviar filmes que tenham a dança como elemento central, seja abordando a temática ou registrando performances. Podem participar filmes finalizados a partir de 2010, com cópia digital em formato FullHD e até 25 minutos de duração. Não há limite de inscrições, a única exigência é que o inscrito detenha os direitos de exibição.

Os filmes inscritos serão avaliados pela curadoria do Festival, formada pela dançarina e pesquisadora Gardênia Coletto e o dançarino e coreógrafo Marcelo Sena. A dupla irá analisar as obras de acordo com critérios de qualidade, currículo da direção e do filme, ineditismo, temática e diversidade. A divulgação do



RAYANNE MORAIS/DIVULGAÇÃO

O dançarino André Aguiar é o idealizador do evento

resultado está marcada para o dia 16 de setembro.

Realizado entre os dias 9 e 13 de outubro, o festival conta com incentivo do Funcultura e é o primeiro do gênero no estado a contar com mostras audiovisuais online na programação, uma maneira encontrada pela organização para descentralizar o evento. A internet também será usada como plataforma para votação, através das redes sociais, da escolha de filme que irá compor um dos dias mostra.

Outra forma de ampliar o alcance das exibições está no uso de audiodescrição, tradutores de libras e legendas em português e inglês.

"O nome do festival é *Screendance* porque abraça todas as interações da dança na tela. Além das mostras audiovi-

suais de videodanças, o público vai poder assistir à interação de outras tecnologias com a dança, como jogos e softwares", diz o idealizador do evento, o dançarino André Aguiar. "O desafio de inspirar pessoas através da difusão das artes cênicas como a dança é maior, porque é uma linguagem efêmera e presencial", observa o realizador sobre as dificuldades para a difusão da expressão artística.

Para Aguiar, o suporte de recursos fílmicos pode ser uma solução para facilitar o acesso e, até mesmo, conquistar novos públicos. "Através do audiovisual, essa expressão cultural pode ser apreciada a qualquer hora, por pessoas em diferentes partes do mundo, principalmente com ajuda das tecnologias digitais e da internet", opina.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Dança e audiovisual se misturam em festival

Embora a dança e o audiovisual tenham uma relação de longa data, não tem sido frequente que essas artes caminhem juntas, ao menos fora do contexto de videoclipes. Aproximando as duas expressões, o *Guiar - Festival Internacional de Screendance*, programado para o mês de outubro, no Cinema São Luiz, está com inscrições abertas para a seleção de filmes com essa temática. O prazo para o envio de produções acaba no dia 27 de agosto. O regulamento e ficha de inscrição estão disponíveis no site do evento: guiar-festival.com.

Para concorrer a uma vaga na mostra competitiva do festival, os candidatos devem enviar filmes que tenham a dança como elemento central, seja abordando a temática ou registrando performances. Podem participar filmes finalizados a partir de 2010, com cópia digital em formato FullHD e até 25 minutos de duração. Não há limite de inscrições, a única exigência é que o inscrito detenha os direitos de exibição.

Os filmes inscritos serão avaliados pela curadoria do Festival, formada pela dançarina e pesquisadora Gardênia Coletto e o dançarino e coreógrafo Marcelo Sena. A dupla irá analisar as obras de acordo com critérios de qualidade, currículo da direção e do filme, ineditismo, temática e diversidade. A divulgação do



RAYANNE MORAIS/DIVULGAÇÃO

O dançarino André Aguiar é o idealizador do evento

resultado está marcada para o dia 16 de setembro.

Realizado entre os dias 9 e 13 de outubro, o festival conta com incentivo do Funcultura e é o primeiro do gênero no estado a contar com mostras audiovisuais online na programação, uma maneira encontrada pela organização para descentralizar o evento. A internet também será usada como plataforma para votação, através das redes sociais, da escolha de filme que irá compor um dos dias mostra.

Outra forma de ampliar o alcance das exibições está no uso de audiodescrição, tradutores de libras e legendas em português e inglês.

"O nome do festival é *Screendance* porque abraça todas as interações da dança na tela. Além das mostras audiovi-

suais de videodanças, o público vai poder assistir à interação de outras tecnologias com a dança, como jogos e softwares", diz o idealizador do evento, o dançarino André Aguiar. "O desafio de inspirar pessoas através da difusão das artes cênicas como a dança é maior, porque é uma linguagem efêmera e presencial", observa o realizador sobre as dificuldades para a difusão da expressão artística.

Para Aguiar, o suporte de recursos fílmicos pode ser uma solução para facilitar o acesso e, até mesmo, conquistar novos públicos. "Através do audiovisual, essa expressão cultural pode ser apreciada a qualquer hora, por pessoas em diferentes partes do mundo, principalmente com ajuda das tecnologias digitais e da internet", opina.

Trincheira da lit no Li

ARTES CÊNICAS

Mostra reúne o melhor da produção de screendance

Ipojuca recebe seu Livro, com cerca de 100 obras para promover a leitura

MABSON RODRIGUES
mabsonrodrigues@diariodepernambuco.com.br

História, Poesia, Literatura em Ter Santa Cruz. É tema da segunda edição do Festival do Livro do Lít que acontece a partir de hoje em Ipojuca. Com programação que destaca obras e produtos para crianças, jovens e adultos, a feira segue até o dia 15 de outubro no Clube Municipalidade, das 9h às 21h. Pelo do pela Associação do Lít e das Distribuidoras de Livros (Andeliv) o evento vai contar com mesas, bate-papos e rodas de leitura. Para a noite de abertura...

Cerca de 100 obras para promover a leitura



LUIZA KATZ/DIVULGAÇÃO

Segundo André Aguiar, artistas servirão de inspiração

Inspirado nas pessoas que se guiavam através das estrelas para encontrar seu caminho, o Guiar - Festival Internacional de Videodança fará uma mostra competitiva de hoje a 13 de outubro no Cinema São Luiz e uma não competitiva entre 11 e 14 de outubro na Fundaj do Derby. O evento, primeiro em Pernambuco a exibir mostras audiovisuais presenciais e pela internet, vai contar ainda com desfile de moda, oficinas, debates e performances. As sessões terão audiodescrição, tradutores de Libras e legendas em português e inglês.

Segundo o idealizador do evento, bailarino e designer de moda André Aguiar, artistas e profissionais da área passarão pelo local para servir como inspiração para as

personas imaginarem direções para suas vidas. "A palavra screendance abraça todas as interações da dança na tela. O público vai poder assistir à interação de filmes, games e softwares inovadores de dança", adianta. "Na dança você pode sentir como é inspirador a forma que o ser humano consegue fazer coisas incríveis consigo mesmo, aprender mais sobre arte, educação e saúde. Perceber belezas na diversidade de movimentos, valorizar o efêmero, as relações do corpo consigo, com o outro e o meio. Se inspirar com o que é indizível em palavras, tanto que você só saberá dançando", explica.

Nesta edição, o júri será composto ao todo por Anita Almeida, Guilherme Schulze,

Nina Velloso, Cintia Lima, Thiago das Mercês e Marco Bonachela. Serão avaliadas obras de 40 diretoras, 47 diretores e dois coletivos vindos de 28 países. A exibição não competitiva contará com a Mostra Escolha Popular em que o público pode guiar a programação através das redes sociais.

"É um momento muito inovador para história do audiovisual e da dança, porque apenas um dos curtas metragem foi exibido em tela cinematográfica em Pernambuco", comenta André Aguiar. O festival prioriza exibir curtas porque apesar da interdisciplinaridade do audiovisual com a dança acontecer desde os primeiros experimentos de criação do cinema, ainda é rara a produção nacional

de screendances em longa-metragem.

Antes das sessões audiovisuais haverá as apresentações cênicas Wow, do grupo de dança da Eslováquia Debris Company; *Entre passos e sombrinhas*, do grupo de frevo Studio Viagas; *Rito*, de Januária Finizola; *Zigoto*, de Patrícia Pina Cruz; *A parte de um todo*, de Eric Valença e *Amãã mããã*, de André Aguiar.

"Por frequentar cinemas, notei que, até então, 90% da programação das salas comerciais são de filmes estrangeiros e a maioria das obras brasileiras são comédias românticas. Já no circuito de festivais de cinema, apesar de exibir obras experimentais, ainda é raro passar obras audiovisuais de screendance", analisa André.

Susana Morais e Tio Diego. Amanhã, às 17h10, a profes-

"A nossa expectativa é promover e incentivar a leitura

de municipal e também de incentivo à leitura aos mora-

do municipal e também de rão beneficiados com um bônus para a compra de livros

Subida do Clube, 7, Ipojuca) Quanto: Gratuito Informações: (81) 3551.1156

ARTES CÊNICAS

Mostra reúne o melhor da produção de screendance



LUIZA KATZ/DIVULGAÇÃO

Segundo André Aguiar, artistas servirão de inspiração

Inspirado nas pessoas que se guiavam através das estrelas para encontrar seu caminho, o Guiar - Festival Internacional de Videodança fará uma mostra competitiva de hoje a 13 de outubro no Cinema São Luiz e uma não competitiva entre 11 e 14 de outubro na Fundaj do Derby. O evento, primeiro em Pernambuco a exibir mostras audiovisuais presenciais e pela internet, vai contar ainda com desfile de moda, oficinas, debates e performances. As sessões terão audiodescrição, tradutores de Libras e legendas em português e inglês.

Segundo o idealizador do evento, bailarino e designer de moda André Aguiar, artistas e profissionais da área passarão pelo local para servir como inspiração para as

personas imaginarem direções para suas vidas. "A palavra screendance abraça todas as interações da dança na tela. O público vai poder assistir à interação de filmes, games e softwares inovadores de dança", adianta. "Na dança você pode sentir como é inspirador a forma que o ser humano consegue fazer coisas incríveis consigo mesmo, aprender mais sobre arte, educação e saúde. Perceber belezas na diversidade de movimentos, valorizar o efêmero, as relações do corpo consigo, com o outro e o meio. Se inspirar com o que é indizível em palavras, tanto que você só saberá dançando", explica.

Nesta edição, o júri será composto ao todo por Anita Almeida, Guilherme Schulze,

Nina Velloso, Cintia Lima, Thiago das Mercês e Marco Bonachela. Serão avaliadas obras de 40 diretoras, 47 diretores e dois coletivos vindos de 28 países. A exibição não competitiva contará com a Mostra Escolha Popular em que o público pode guiar a programação através das redes sociais.

"É um momento muito inovador para história do audiovisual e da dança, porque apenas um dos curtas metragem foi exibido em tela cinematográfica em Pernambuco", comenta André Aguiar. O festival prioriza exibir curtas porque apesar da interdisciplinaridade do audiovisual com a dança acontecer desde os primeiros experimentos de criação do cinema, ainda é rara a produção nacional

de screendances em longa-metragem.

Antes das sessões audiovisuais haverá as apresentações cênicas Wow, do grupo de dança da Eslováquia Debris Company; *Entre passos e sombrinhas*, do grupo de frevo Studio Viagas; *Rito*, de Januária Finizola; *Zigoto*, de Patrícia Pina Cruz; *A parte de um todo*, de Eric Valença e *Amãã mããã*, de André Aguiar.

"Por frequentar cinemas, notei que, até então, 90% da programação das salas comerciais são de filmes estrangeiros e a maioria das obras brasileiras são comédias românticas. Já no circuito de festivais de cinema, apesar de exibir obras experimentais, ainda é raro passar obras audiovisuais de screendance", analisa André.

ANIMAÇÃO

Clássico dos anos 1980, She-Ra retorna feminista

Ao receber um e-mail sobre a seleção para o papel de She-Ra, a atriz e dubladora Aimee Carrero só prestou atenção na reação do marido: "Não! She-Ra?!" Diante disso, foi pesquisar para ver de que se tratava. A animação *She-Ra: a princesa do poder* teve 93 episódios em três temporadas. Aimee nasceu em 1988, um ano depois que a série terminou. Assim como ela, boa parte da audiência que lotou o Hammerstein Ballroom para assistir à nova versão da personagem se-

quer tinha idade para conhecer o original.

A Netflix, em parceria com a DreamWorks, lançará em 16 de novembro a primeira temporada, com oito episódios, de *She-Ra e as princesas do poder*. Cultuada nos anos 1980, a produção é uma animação clássica sobre a luta do bem contra o mal. Porém, a versão contemporânea busca dialogar com a cartilha dos tempos atuais.

"A série original partiu da história do He-Man. Agora, pela primeira vez, a perso-

nagem não depende mais dele. Os fãs da primeira série vão encontrar muitos elementos iguais, mas tomamos algumas liberdades. A nossa versão deve ter vida própria, ou não haveria sentido em fazê-la", comentou Noelle Stevenson, produtora-executiva da série.

Na feira Comic Con foram exibidos trechos do primeiro episódio. A nova She-Ra parece mais menina do que a personagem de 30 anos atrás. O mote da série é semelhante: a órfã Adora (voz de Aimee

Carrero) abandona a Horda, uma organização do mal, quando descobre a espada que a transforma na princesa She-Ra.

Pelo que foi apresentado, a nova She-Ra tem cunho feminista. Como o subtítulo fala em princesas, várias mulheres têm destaque. "Apostamos na diversidade", diz Noelle. A série contará também com um personagem LGBT. Porém, um detalhe muito importante não mudou: "Pela honra de Grayskull", o grito de guerra de She-Ra.



DIVULGAÇÃO

Heroína foi repaginada para nova série da Netflix

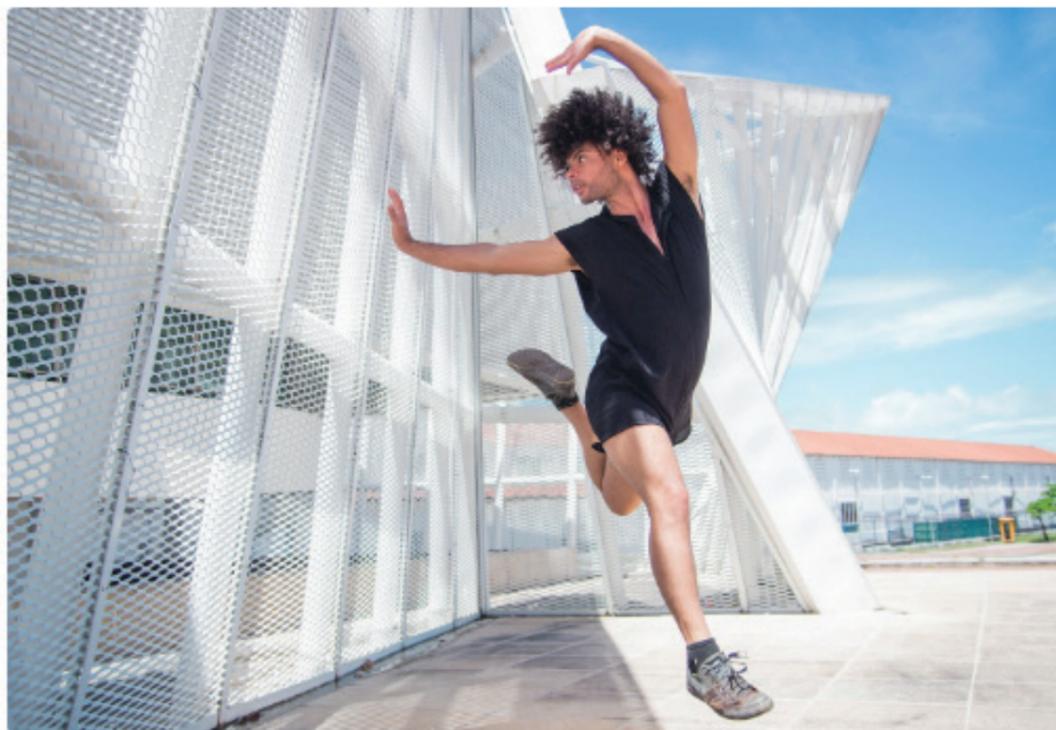
16.11.2018

Notícias :: Cultura - Kulturforum

[Home](#) > [Notícias](#) > [Cultura - Kulturforum](#)

Guiar - Festival Internacional de Screendance norteia Kulturforum em novembro

CCBA apoia o Guiar ao promover um debate com os realizadores e uma mostra do Laboratório de Performance Urbana na edição do Kulturforum realizada dia 19 de novembro



Texto: Eugênia Bezerra

Foto: Rayanne Moraes

Outras Notícias

Ano de 2020

JANEIRO (5)

FEVEREIRO (1)

MARÇO (0)

ABRIL (0)

MAIO (0)

JUNHO (0)

JULHO (0)

AGOSTO (0)

SETEMBRO (0)

OUTUBRO (0)

NOVEMBRO (0)

DEZEMBRO (0)

16.11.2018

Foto: Rayanne Moraes

Dança e tecnologia digital se unem no Guiar - Festival Internacional de Screendance, que ocorreu no Recife de 9 a 13 de outubro. Como parte da programação, uma mostra competitiva de videodança foi promovida no Cinema São Luiz, no bairro da Boa Vista. Além dela, estavam previstas apresentações de performances ao vivo pelo site do evento, uma mostra não competitiva, oficinas e debates.

O Centro Cultural Brasil-Alemanha (CCBA) apoia o projeto e, na segunda-feira (19/11), promove uma edição do Kulturforum ligada ao tema. As fotógrafas e videoartistas Vanessa Alcantara e Marina Mahmood falam sobre o tema Processos de Criação de Videodança em diálogo com os artistas Alexandre Salomão (PE), Filipe Marcena (PE), Katerina Valdivia Bruch (Peru/Alemanha). A mediação é de Fernanda Capibaribe. Na ocasião, será inaugurada uma mostra do Laboratório de Performance Urbana do CCBA (LPU), intitulada Inspirações em Videodança. A entrada é gratuita.

O LBU se formou a partir da realização do workshop de videodança Os Espaços no Próprio Corpo - Aproximação à Arquitetura Através da Dança, ministrado no CCBA por Katerina Bruch. Idealizador do festival Guiar, o bailarino André Aguiar fez parte da turma. "Foi uma rica experiência que possibilitou irmos a quatro patrimônios culturais e experimentarmos da ideia à pós-produção de videodanças em três dias", recorda o artista.

Ele explica que o termo screendance foi escolhido para o nome do Guiar porque o festival abraça diversas experiências de dança com telas, a exemplo das que incluem a utilização de jogos e softwares. Com o evento, André busca conectar profissionais dos setores audiovisual, da dança e da tecnologia, além de fomentar e difundir suas criações.

"É interessante que esta primeira edição aconteça no Recife. O Nordeste brasileiro possui praticamente um terço dos grupos de dança deste país. Segundo o IBGE (2008), 56,1% dos municípios brasileiros possuem grupos artísticos de dança, dos 3.123 grupos de dança existentes no Brasil, 1.026 grupos estão localizados na região Nordeste. Sendo essa a segunda manifestação artístico-cultural mais disseminada no Brasil", destaca o artista.

"A dança é patrimônio imaterial da humanidade, por isso, seu compartilhamento de saber se deu principalmente ao vivo. Queremos incentivar a criação e difusão de mais registros da dança porque nela o ser humano consegue fazer coisas incríveis consigo mesmo, aprender mais sobre arte, educação e saúde. Perceber belezas na diversidade de movimentos, valorizar o efêmero, as relações do corpo com consigo, o outro e o meio. Se inspirar com o que é indizível em palavras, tanto que você só saberá dançando", continua André.

Diversidade

Realizado com apoio do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura), o Guiar estabeleceu uma parceria com a Rede Monalisa, que conecta transexuais ao mercado de trabalho. Os organizadores do evento buscaram contratar transgêneros para legendar os filmes em inglês e português.

"O festival Guiar tem como objetivo também estimular a maior presença de diretores e diretoras de todas as raças, gêneros, sexualidades e classes sociais na sua programação. O tema diversidade se faz necessário porque, de acordo com a Agência Nacional de Cinema (ANCINE), 90% da programação das salas multiplex são de filmes estrangeiros. Os 10% das obras brasileiras são, quando não exclusivamente, feitas em maioria por homens brancos cisgêneros e apresentadas como comédia romântica heteronormativa em um país miscigenado e povoado em escala geográfica continental como o Brasil", complementa André.

"O convívio com a diversidade estimula a criação de conexões antes inimagináveis. São projetos como o Guiar, que preservam, reconhecem e valorizam as especificidades das tendências artísticas, com um olhar contemporâneo crítico, que estimulam o povo a ficar menos suscetível a ser conduzido por qualquer autoritarismo que chega", conclui.

11.2018

CCBA CENTRO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA Recife

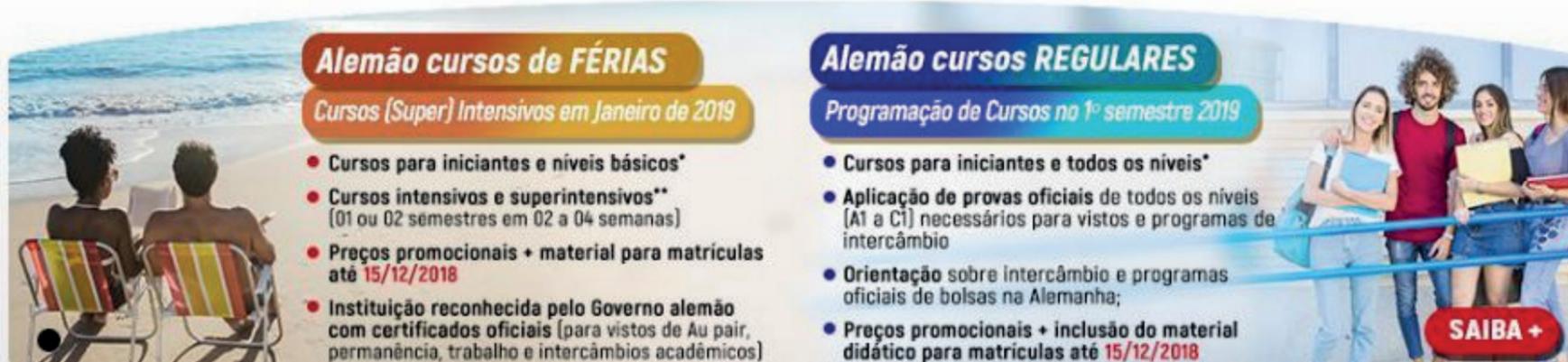
Home Línguas Cultura Cooperação Intercâmbio Fale
Sprachen Kultur Zusammenarbeit Austausch Conosco

Alemão cursos de FÉRIAS
Cursos (Super) Intensivos em Janeiro de 2019

- Cursos para iniciantes e níveis básicos*
- Cursos intensivos e superintensivos** (01 ou 02 semestres em 02 a 04 semanas)
- Preços promocionais + material para matrículas até 15/12/2018
- Instituição reconhecida pelo Governo alemão com certificados oficiais (para vistos de Au pair, permanência, trabalho e intercâmbios acadêmicos)

Alemão cursos REGULARES
Programação de Cursos no 1º semestre 2019

- Cursos para iniciantes e todos os níveis*
- Aplicação de provas oficiais de todos os níveis (A1 a C1) necessários para vistos e programas de intercâmbio
- Orientação sobre intercâmbio e programas oficiais de bolsas na Alemanha;
- Preços promocionais + inclusão do material didático para matrículas até 15/12/2018



Alemão



noossos cursos



Certificados

Notícias



CCBA promove palestra "O Capibaribe e os Manguezais no Recife" Na próxima quarta-feira (05/12), o Professor Dr. Fernando Porto, professor da UFRPE ex-bo...

saiba +

Destaques



KULTURFORUM

Inspirações em Videodança

19/11, Seg. 19h, no CCBA

saiba +

CCBA CENTRO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA RECIFE

KULTURFORUM

Inspirações em Videodança

19/11, Seg. 19h, no CCBA

SAIBA +



ida a comemorar: squisa mostra estado calamidade do Rio ipibaribe

n apoio do CCBA, o professor UFRPE Fernando Porto, ex-sista do DAAD na Universidad...

saiba +

DBAKino exhibe "Zeit r Kannibalen" neste bado

onga alemão "Zeit der nibalen" (Era dos Canibais), do ator Johannes Naber, é a ...

CCBA CENTRO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA RECIFE

KULTURFORUM

Inspirações em Videodança

19/11, Seg. 19h, no CCBA

SAIBA +



Sites e Portais

24.07.2016

UOL HOST PAGBANK PAGSEGURO CURSOS

UOL

BUSCA BATE-PAPO EMAIL

NE10

JC

RÁDIO JORNAL

TV JORNAL

BUSCA

ASSINE O JC

ENTRAR

Social 1

Home

Últimas notícias

Galerias

Sorteio

Famosos

Busca

Menu

Editorial de moda: a nova cara dos estilistas pernambucanos



Publicado em [Galerias Luxo Moda Notas](#) 24/07/2016 às 7:30

Fazer moda não é fácil. Poucos são os incentivos. A cadeia produtiva, entretanto, vem se unindo e se aperfeiçoando. A salvação chama-se profissionalização aliada a uma pitada de empreendedorismo. Temos um Estado que exala criatividade. O cenário sempre foi promissor. Gente como Eduardo Ferreira, Walério Araujo e Melk Zda – além da velha guarda que abriu as portas para o hoje como Marcílio Campos, Paulo Carvalho, Ricardo de Castro, Leni Rodrigues, Victor Moreira e Rosa da Fonte.



Juli e Jade com algumas criações. Fotos: Davyison Nunes/JC Imagem

Atualmente, percebe-se novos rostos. Gente que matura sua ideia, cria marca e desenvolve, sem esquecer a modelagem. Para mostrar o que essas pessoas andam fazendo, chamamos a stylist Andrea Tom para pinçar algumas peças desse novo tempo. "Vivemos um momento de maturidade, cada vez mais, as marcas estão em busca de ser competitivas e para isso estão se profissionalizando tecnicamente: procurando ter uma boa modelagem, um bom acabamento, estampas exclusivas, tecidos tecnológicos, além de bom atendimento ao cliente", explica Tom.



Olha que fofura esse vestido

Para ilustrar tudo isso, levamos, esta semana, as lindíssimas Jade di Leu e Julianni Catarinni para um passeio à Galeria Janete Costa, que recebe até meados de agosto a expô *Inferno Ostentação*, do coletivo Vacilante, que celebra o caos urbano. São trabalhos em conjunto, sem nenhuma assinatura autoral, que retrata bem o dia a dia nas cidades. Elas usaram vestidos, macacões... roupas para a diária, a noite e até para casamento. Tudo dialogando com o que estava ao redor.

A beleza ficou a cargo de Henrique Souza que investiu uma pele hidratada com leve cintilância, respeitando a estrutura óssea de cada modelo. Os cliques, claro, são do nosso mega-blaster Dayvison Nunes.

Serviço:

Galeria Janete Costa

Parque Dona Lindu

Quarta a domingo, das 12h às 20h (sábado e domingo, a partir das 14h)

Marcas:

Acessórios:

Trocando em Miúdos e Studio Lama

Roupas:

Brinda

Marie Mercié

Sapatos Gabi Fonseca

André Aguiar

Mart Marciano

Leila bastos

Tia Koka

Bagageiro

Rainha da Cocada Preta

Sites e Portais

16.09.2016

f e Busca Assine nossa newsletter

CULTURA.PE
O PORTAL DA CULTURA PERNAMBUCANA

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

FORMAÇÃO CULTURAL

SOBRE INSTITUCIONAL LINGUAGENS CONSELHOS EDITAIS ACESSE

CULTURA.PE > ARTES CÊNICAS, FORMAÇÃO CULTURAL, NOTÍCIAS > OFICINA DE INOVAÇÃO EM DANÇA CONTEMPLA DIVERSIDADE DE ESTÉTICAS

Oficina de inovação em dança contempla diversidade de estéticas

Baseadas em pesquisa e criação autoral de André Aguiar, aulas seguem até 7 dezembro no Marco Pernambucano da Moda. Pessoas trans tem 5% de desconto

Postado em: Artes Cênicas | Formação Cultural
16/09/2016



Amanda Duarte



Método autoral de André Aguiar propõe intercâmbio de diferentes danças, técnicas corporais e inovações tecnológicas

Com o intuito de estimular maior respeito às diferenças estéticas, o bailarino e professor André Aguiar está oferecendo oficina de inovação em dança. As aulas acontecem nas segundas e quartas, no espaço do Marco Pernambucano da Moda, na Rua da Moeda, das 18:30 às 19:30h, até o dia 7 de dezembro.

Dançantes, iniciantes e iniciados poderão vivenciar técnicas de linguagem autoral e massiva, improvisação, composição coreográfica e intervenção urbana, assim como a utilização de tecnologias para investigar as relações de estímulos do prazer corporal através da dança. As atividades também contam com debates coletivos, informando e discutindo questões emergentes sobre formação cultural, estética e cinesiológica.

Entre os diferenciais está a utilização de tecnologias como o celular para gravar videodanças e fazer intervenções urbanas com transmissões ao vivo. Além disso, a oficina propõe a diluição da imposição de gênero para que as pessoas tenham maior liberdade de expressão e possam escolher a forma como desejam dançar.

Natália Ribeiro



Além da prática, aulas contam com debates e reflexões críticas sobre formação cultural, estética e cinesiológica

“A cultura do binarismo de gênero vem coibindo a forma das pessoas dançarem. Nas aulas convencionais, o órgão reprodutor define a forma como o ser deve se mover. Nas minhas aulas, quando abordamos as danças praticadas em pares, como o forró, o homem pode se deixar comandar e, a mulher, a conduzir”, explica André. “O homem não deve ser sempre masculino e a mulher feminina, eles podem se expressar da maneira que desejarem. Mulher pode dançar com mulher, homem também com homem. Com o tempo as pessoas percebem que isso não muda a sexualidade de ninguém.”

Nesse sentido, André está oferecendo 5% de desconto para pessoas trans. “Vivemos num país que mais mata pessoas trans no mundo e a falta do debate de gênero e sexualidade na mídia massiva, na escola e em casa, faz com que transexuais e travestis sejam oprimidos. Divulgar esse aporte é oferecer visibilidade e debate a esta temática, o que ajuda a minimizar fobias. É, também, estimular trans a cada vez mais conviver em ambientes que lhes oportunize qualificação, emprego, aceitação, socialização e empoderamento suficiente para conquistarem qualidade de vida”, defende o professor.

Formado na primeira turma de Licenciatura em Dança da UFPE, André Aguiar tem uma concepção de dança que busca estimular a criatividade artística também em danças massivas como o brega e pop, desmistificando a ideia de que o balé clássico é a base para se dançar. Suas aulas não se reduzem a gêneros específicos de dança, mas ao intercâmbio dos gêneros autoral, massivo, regional e tradicional.

“Proponho a diluição da ideia de que existe uma cultura superior à outra. Quem gosta de dançar Pink Floyd ou um clássico como Chopin, não é melhor de quem gosta de dançar Hip Hop, Funk ou Brega. Nas aulas, há intercâmbio das estéticas consumidas e empreendidas tanto pela periferia como pela elite.”

Amanda Duarte



André Aguiar busca romper a fronteira entre dança da periferia e da elite

Mais do que ensinar passos pré-concebidos de gêneros já conhecidos, o bailarino se dispõe a ensinar princípios de movimento e também explorar músicas e movimentos sugeridos pelos alunos, desde músicas clássicas, passando por eletrônicas como os temas de videogame. “Não me interessa uma pedagogia autoritária em que somente o educador escolhe as músicas que vão tocar nas aulas e os passos que os alunos devem executar. As pessoas podem se sentir mais empoderadas para escolher a forma mais prazerosa de se mover.”

André Aguiar já participou de diferentes ambientes artísticos, entre eles o Grupo de Dança Contato, Espaço Experimental, a Compassos Cia de Danças e a Guerreiros do Passo, além de projetos de pesquisa como *Dramaturgia da Dança Contemporânea: os Artistas Independentes no Recife de 2000 a 2010* e *Corpo Memória: Processos de subjetivação em Dança*.

Sites e Portais

16.09.2016

Vanessa Alcântara



Uma das principais contribuições da oficina é diluição da imposição de gênero

Serviço

Oficina de Inovação em Dança com André Aguiar

Até 7 de dezembro

Segundas e quartas, das 18h30 às 19h30

Marco Pernambucano da Moda (Rua da Moeda, 46, Recife Antigo)

PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO

- * Valor 8 aulas por mês = R\$ 150
 - * Trans tem 5%
 - * As 2 primeiras pessoas têm 10% de desconto
 - * Matricule-se com + 2 amigs e ganhem 10%
 - * Primeira aula é gratuita
- válida até o dia 21.09

Mais informações: 98692.3329 | www.andre-aguiar.com

TAGS: **ANDRÉ AGUIAR** **CURSO** **DANÇA** **INOVAÇÃO**

< VC

Sites e Portais

03.08.2017



30 – Ano XCIV • Nº 132

Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Legislativo

Recife, 3 de agosto de 2017

TEMA “AS URGÊNCIAS DA DANÇA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM PERNAMBUCO”.

Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, mediante convocação publicada no Diário Oficial no dia 15 de junho do corrente mês, realizou-se uma audiência pública para tratar sobre o tema “As Urgências da Dança nas Políticas Públicas em Pernambuco”, requerida pelo Movimento Dança Recife, associação de artistas de dança que objetiva discutir políticas públicas culturais. A audiência foi realizada no Plenário do Museu Palácio Joaquim Nabuco da Assembleia Legislativa de Pernambuco, sob a presidência da deputada Teresa Leitão. A presidente da Comissão se pronunciou agradecendo a presença de todas e todos e, de acordo com os termos do Edital de Convocação, deu início à audiência, passando a compor a Mesa com as seguintes entidades e respectivos representantes: Secretaria Estadual de Cultura, representada por Tarciana Portella, em nome do Secretário Marcelo Granja, Conselho Estadual de Políticas Públicas, Marcelo Sena, Secretaria de Educação, Shirley Malta, em nome do Secretário Frederico Amancio, Movimento Dança Recife/DDDança, Adriana Gehres e Danilo Cários, Instituto Federal de Pernambuco, Felipe Soares, e Coordenação da graduação em Dança da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a professora Francini Barros. Continuando a reunião, a presidente da Comissão, Teresa Leitão, apresenta os motivos da realização da Audiência Pública, sua relevância e, respectiva, pauta. A relevância do requerimento deste encontro pelos e pelas representantes do Movimento Dança Recife e Dia da Dança, da Federação de Quadrilhas Juninas de Pernambuco, da Associação Metropolitana de Hip Hop e de grupos e profissionais da Dança em geral dar-se pela articulação de um dos mais importantes segmentos culturais do estado. A deputada Teresa Leitão apresenta os principais itens da pauta, a saber: a criação de um edital independente de dança no Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura), a realização de concursos públicos para professores da área, a elaboração de curso técnico, entre outros pontos. A presidente da Comissão ressaltou que este foi o primeiro debate na Casa Joaquim Nabuco há ter a dança por política pública. Assim explana contexto do setor a partir dos dados IBGE: 56,1% dos municípios brasileiros possuem grupos de dança, sendo a segunda manifestação artístico-cultural mais disseminada no Brasil, ficando atrás apenas do artesanato; dos 3.123 grupos de dança existentes no país, 1.026 grupos estão localizados na região Nordeste, e mais de 57% do total dos grupos existentes são mantidos pelo poder público; 84,4% dos municípios que incluem a dança em suas atividades culturais apontam que essas atividades são mantidas pelo poder público municipal; 35,5% dos municípios brasileiros declararam ter festivais de Dança e, desse montante, 86,3% das cidades mantêm essa atividade cultural através da prefeitura municipal; 34,8% dos municípios brasileiros possuem concursos de dança. Em Pernambuco, destaca-se que dos 185 municípios existentes: 81 afirmam possuir escola, oficina, ou curso regular de formação em dança, sendo que 64 estes são mantidos pelo poder público municipal; 84 afirmam realizar concurso público em dança, sendo que em 83 são empreendidos pelas prefeituras municipais; 71 afirmam possuir festivais ou mostras de dança, sendo, em 67, financiados pela municipalidade; 146 afirmam possuir grupos artísticos de dança (maior número de manifestações artísticas no Estado) e, em 96, estes mantidos pelas prefeituras dos municípios. Ao fim da explanação, passa a palavra a representante do Movimento Dança Recife, Adriana Gehres, aponta a necessidade de um curso técnico de dança, como existe em outros Estados. Ponderou mesmo com bastante discussão, nada avançou ainda. Também questionou a ausência de concursos públicos específicos para o setor, citou a observância do cumprimento da Lei Federal nº 13.278/2016, que versa sobre o ensino da arte entre os componentes curriculares da Educação Básica. Na ocasião, apresenta também a totalidade das reivindicações do Movimento, o documento URGÊNCIAS DA DANÇA PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS: “1. CONTRATAÇÃO PELO PODER PÚBLICO: democratização e transparências nas formas de contratação, cachês e pagamentos.” – o Estado caracteriza-se como o maior “comprador” e fomentador da dança no Estado de Pernambuco, haja vista as inúmeras ações existentes (festas, programas, projetos, festivais...) que envolvem a dança. Contudo o relacionamento Estado e fazedores culturais em dança se estabelecem de forma entusiasmante “burocratizada”, gerando: impedimento de participação de muitos grupos e artistas; atraso contínuo no pagamento de cachês; engessamento nas formas de uso do dinheiro público; prestações de contas intermináveis; criação de atravessadores no processo; estabelecimento de mínimos para remuneração nas diferentes funções dos fazedores da dança. SUGESTÃO: DISCUTIR OBJETIVAMENTE A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO MISTA (PODER PÚBLICO – LEGISLATIVO E EXECUTIVO E FAZEDORES DE DANÇA) PARA ELABORAR PROPOSTAS DE DESBUREOCRATIZAÇÃO DA RELAÇÃO ESTADO/FAZEDORES. 2.FORMAÇÃO DE NÍVEL TÉCNICO EM DANÇA – como pode ser observado Recife ou Pernambuco não possuem formação em nível técnico (médio) de dança, a exemplo de outros municípios e estados nacionais que o possuem como Ceará e Bahia, apenas para citar dois estados nordestinos. SUGESTÃO: PROPOR A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO MISTA (PODER PÚBLICO – LEGISLATIVO E EXECUTIVO E FAZEDORES DE DANÇA) PARA ELABORAR A MINUTA DE UMA PROPOSTA PARA CURSO TÉCNICO DE DANÇA AO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. 3.CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE ARTE/DANÇA PARA AS ESCOLAS ESTADUAIS – como pode ser observado desde 2009 Pernambuco possui um curso de licenciatura em dança, formando professores de dança para atuar nas escolas pernambucanas. A alteração da componente curricular para ensino da arte desde finais dos anos 90 do século passado, o lançamento dos parâmetros curriculares nacionais já naquela altura indicando quatro linguagens artísticas a serem ensinadas nesta componente curricular e, mais recentemente, a alteração do texto da lei que aponta para estas quatro linguagens artísticas como temas da componente curricular Arte, corroborada pelas 1a., 2a. e 3a. versões da Base Nacional Comum Curricular, coloca como urgente a realização de concursos públicos para a componente curricular Arte que abranjam licenciados nas quatro linguagens. SUGESTÃO: CRIAÇÃO DE COMISSÃO MISTA (PODER PÚBLICO – LEGISLATIVO E EXECUTIVO E FAZEDORES DE DANÇA) PARA ELABORAR PROPOSTA PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS DO ESTADO. 4.

EDITAL INDEPENDENTE DO FUNCULTURA – na continuidade das ações de autonomia das linguagens artísticas no edital do FUNCULTURA, identificamos na dança, a primeira manifestação cultural e artística do Estado (ver dados da MUNIC - 2006) a necessidade urgente de criação do EDITAL DE DANÇA. SUGESTÃO: CRIAÇÃO DE COMISSÃO MISTA (PODER PÚBLICO – LEGISLATIVO E EXECUTIVO E FAZEDORES DE DANÇA) PARA ELABORAR MINUTA DE PROPOSTA PARA A SUPERINTENDÊNCIA DO FUNCULTURA, SECRETARIA DE CULTURA E FUNDARPE. 5.PRÊMIO ESPECÍFICO DE DANÇA NA SECRETARIA DE CULTURA DE PERNAMBUCO – considerando o exposto anteriormente em relação à importância da dança no ESTADO e a existência de prêmios em várias outras áreas. SUGESTÃO: IDEM ANTERIOR. 6.COLOCAR O DIA 29 DE ABRIL NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – justificativa e sugestão – idem anterior. 7.PROJETOS ESTRUTURANTES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NAS ESCOLAS QUE ENVOLVAM A DANÇA – projetos anteriores como o MAIS EDUCAÇÃO E O ESCOLA ABERTA foram extremamente importantes para que a população escolar tivessem acesso a aulas regulares de dança. Justificativa e sugestão(idem aos anteriores). 8.A DANÇA NO FESTIVAL DE INVERNO DE GARANHUNS – se o festival é de todas as linguagens, a dança pelos motivos já expostos anteriormente, merece um espaço de destaque. SUGESTÃO: IDEM ANTERIORES. 9.CRIAÇÃO DE PLATAFORMAS DE APOIO A ESPAÇOS DE GRUPOS JÁ EXISTENTES”. Na sequência, o conselheiro estadual de políticas culturais, Marcelo Sena, denunciou o tratamento dispensado aos artistas no Festival de Inverno de Garanhuns, pois após as apresentações não há previsão de pagamento de cachês. O conselheiro Sena denunciou também a diminuição do espaço e visibilidade da dança no referido festival, com estruturas menores para as apresentações. Em seu discurso, também, apresentou os avanços no setor nas políticas públicas, como o assento específico no Conselho Estadual de Políticas Culturais e em outros espaços na gestão pública. Porém, reafirma a necessidade de Edital específico e aprimoramento do calendário do Funcultura e instituição de prêmios para o setor. A representante da Secretaria Estadual de Educação, Shirley Malta, apresenta um viés no contexto educacional da dança, quando a referida linguagem é exercida pelo docente de educação artística e consta nos parâmetros curriculares de educação física, uma conflito a ser debatido. Ainda, explana os elementos da formação continuada oferecida aos professores, com a realização de oito encontros anuais, dois para cada uma das linguagens artísticas, para aperfeiçoamento. Na oportunidade, também anunciou parceria firmada com a Universidade Federal de Pernambuco, que, no segundo semestre, oferecerá formação especial em dança para os professores da Rede Estadual. O representante do Instituto Federal de Pernambuco, Felipe Soares, apresentou verbalmente as ações da sua instituição citando cursos de arte e cultura, curso técnico em música e constituição de núcleos na área. Neste sentido, afirma que o Instituto está aberto para a proposta de criação do curso. A representante da Secretaria Estadual de Cultura Tarciana Portella destacou a revisão da Lei Estadual nº 14.104/2010 para agilização dos pagamentos dos artistas. A revisão da norma estabelece critérios para a contratação ou formalização de apoio a eventos relacionados ao turismo e à cultura. A futura alteração, que será encaminhada ao Governo Estadual, foi discutida no Conselho Estadual de Políticas Culturais. Tarciana Portella respondeu a reivindicação de seleções específicas para a dança, mencionou o impedimento para criação de novos editais nos próximos três anos, fixado no parágrafo único do art. 10 do Projeto de Lei nº 1157/2017. A proposta, que já foi aprovada pela Assembleia Legislativa e aguarda sanção governamental, prevê: Edital Geral (49% da dotação orçamentária do Funcultura), Edital do Audiovisual (29%), Edital da Música (13%), Funcultura Governamental (7%) e Edital Microprojeto Cultural (2%). Em seu discurso, anunciou para o segundo semestre do ano corrente o Plano Estadual de Cultura e, respectivos, planos setoriais. Sobre a conjuntura nacional, afirmou que o Ministério da Educação desmoralizou os programas Pronatec Cultural e o Mais Cultura, ações estruturantes para a economia da cultura. Além de denunciar que o golpe em curso no país não aceitou o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, incluso o que tange os Pontos de Cultura. Em sua intervenção, também, leu a Carta do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura ao Ministério da Cultura: “Diante dos novos fatos que envolvem os motivos da renúncia do ministro interino do MinC e da grave situação em que Ministério se encontra, o Fórum de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura vem a público se manifestar. 1. Desde o processo de mudança no Governo Federal, o Ministério da Cultura não se recuperou em sua integridade. Em carta assinada pelos dirigentes deste Fórum em maio de 2016, este foi o foco de nosso documento no sentido de ser mantido o MinC em sua integridade e contra sua extinção, qualquer tipo de fusão com o MEC ou sua transformação em secretaria nacional; 2. A manutenção do MinC na estrutura do Governo ocorreu em função da mobilização e pressão dos campos artísticos e culturais junto com à sociedade brasileira mais do que uma determinação política e estratégica do Governo; 3. No dia 16/03/2017 o nosso Fórum esteve em reunião com o então ministro Roberto Freire e lhe entregou um documento com uma pauta pragmática cobrando os cumprimentos contratuais dos objetos firmados em torno dos convênios entre o MinC e as secretarias estaduais de cultura: Programa Cultura Viva/Pontos de Cultura, edital Economia Criativa, edital do Sistema Nacional de Cultura, Emendas Parlamentares, PAC das Cidades Históricas, Arranjos regionais da ANCINE, Mapas da Cultura e SNIIC; 4. Em todo esse período o MinC não foi nem tido capaz de aprovar qualquer Plano de Trabalho, responder as diligências, empenhar os recursos, ordenar despesas e repassar os recursos financeiros referentes aos convênios com os estados da federação brasileira, acarretando em prejuízos imensuráveis para a política de descentralização dos recursos e do pacto federativo de fortalecimento do SNC – Sistema Nacional de Cultura; 5. As palavras do ex-ministro interino, João Batista de Andrade em entrevista à Rádio Jovem Pan de São Paulo em 16/06 sobre “um Ministério que estava em situação absolutamente precária (...) que tinha sofrido com um corte de 43% do seu orçamento (...) o Ministério mal consegue andar e desenvolver projeto nenhum”, com um “grau de desrespeito”, que se tornou em um “Ministério inviável”, com “recursos precários”, e que “virou um lugar vago onde todo mundo é candidato sem qualquer ideia de política cultural” e que se recusava a “participar dessa roleta”, revelam, na

verdade, a percepção, o lugar e o papel da cultura, das artes e da política cultural para o Governo que por hora dirige o país. Dito isso, o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura denuncia com veemência o desrespeito Institucional não só com o Ministério da Cultura, mas com os criadores, produtores, gestores, realizadores, fazedores, mestres e grãos das artes, da diversidade e do patrimônio cultural brasileiros, o que, em última análise é um desrespeito com a sociedade e com a garantia do direito à cultura e do acesso aos bens e serviços culturais a todos os brasileiros e brasileiras. Nesses termos, o Fórum vem outra vez defender a integralidade do Ministério da Cultura, contrapor-se ao risco do Ministério se tornar mera moeda de troca “dessa roleta” política e reafirmar seu lugar e o papel das políticas culturais para o desenvolvimento do Brasil, para sua soberania nacional, para o pensamento crítico e inventivo dos brasileiros, para o desenvolvimento social e econômico, bem como para o exercício pleno da democracia”. Ao final da inversão da representante do Secretário da Cultura, a presidente da Comissão mencionou o Projeto de Lei nº 277/2015, de sua autoria, que também propõe alterações na Lei Estadual nº 14.104/2010 e cobra ao Governo do Estado a consideração à proposta em tramitação há dois anos. A Coordenadora da graduação em Dança da Universidade Federal de Pernambuco, a professora Francini Barros, manifestou preocupação com a inserção dos alunos no mercado de trabalho, tendo em vista a ausência de concursos públicos. A docente criticou, ainda, a ausência de um profissional da área nas escolas, pois o ensino diluído no componente das artes não é suficiente, quando o professor não está habilitado na linguagem em tela. Após as exposições dos(as) componentes da mesa, abriu-se para as intervenções do público. O membro do Movimento Dança Recife, Danilo Cários, cobra espaços alternativos e estímulo público para o empreendedorismo no setor. Em sua intervenção reforça a crítica ao Festival de Inverno de Garanhuns e a questão do pagamento do cachê, a instituição do Dia Estadual da Dança e cobra a descentralização das ações no interior e na região metropolitana do Recife. A representante do Movimento Dança Recife, Mônica Lira, critica a ausência dos deputados e gestoras na audiência pública e, também, a mudança de data da própria, seria no dia dezesseis de junho, a sexta-feira anterior. Bem como, a ausência de espaços públicos para a dança e falta de políticas públicas ara sustentabilidade dos artistas. O conselheiro estadual de políticas culturais, Milton Caviano, apresenta preocupação com o professor de dança na escola e exige respeito a eles. Defende também a incorporação dos segmentos da dança no referido espaço educacional. A professora do curso de dança da Universidade Federal de Pernambuco, Gabriela Ramos, aponta a discrepância entre os objetivos já discutidos anteriormente ao contexto rela, lembra, em 2011, foi iniciado o diálogo sobre o concurso público. Marca também que o primeiro estágio para os alunos do curso de graduação em dança foi em 2016. Bem como, a formação desses futuros profissionais deve ser aprimorada. O professor de dança José Júnior ressaltou a importância da graduação do curso de dança e afirma que os dados a Secretaria Estadual de Educação revelam o desrespeito ao profissional de dança. Em sua intervenção solicita mais informações e concursos para o setor. O artista e pesquisador Kiran Górki ressaltou a experiência sensível da arte na perspectiva de um apogeu civilizatório na superação da barbárie do mundo capitalista. Em nosso contexto, para a discussão da importância de um curso de técnico em dança, exemplifica o caso baiano, onde a partir da instituição do referido, que impactou naquela sociedade local. A dançarina e membro do Movimento Dança Recife, Lara Sales, leu a Carta do movimento a Audiência Pública: “Documento Audiência Pública ou Carta Aberta. O Movimento Dança Recife é uma associação de artistas da dança que tem como intuito discutir políticas públicas culturais. Desde a sua fundação, em 2004, o Movimento tem estabelecido diversos canais de diálogo com os poderes públicos visando contribuir para a construção de políticas culturais em âmbito municipal, estadual e nacional. Ao longo de sua trajetória o MOVIMENTO DANÇA RECIFE tem cooperado com a gestão pública e a partir dessa articulação conseguimos ocupar espaços de discussão importantes nos últimos 13 anos. Participamos desde a primeira formação das CÂMARAS/COLEGIADOS SETORIAIS DE CULTURA, conseguimos visibilidade para a dança através das DISCUSSÕES propostas pelas PLATAFORMAS DE DANÇA, participamos ativamente da implantação da LICENCIATURA EM DANÇA na UFPE, criamos um espaço próprio para a dança no FUNCULTURA, das consultas sobre os editais de financiamento lançados pelo governo estadual; na sugestão de profissionais de dança para formação de comissões no Estado, na participação direta na Comissão Setorial de Dança; na articulação de parcerias para ações na área de dança, indicações para a Assessoria de Dança, entre tantas outras conquistas. Viramos exemplo que motivou mobilizações similares em diversos lugares do Brasil, nesse sentido entendemos que é preciso avançar ainda mais para alinhar a formulação das políticas públicas para a dança às necessidades dos seus fazedores, expondo a seguir nossos pleitos: 1. Autonomia da dança em relação às Artes Cênicas Reivindicamos desmembramento das Artes Cênicas retirando a dança desse bloco e comprovamos esse pleito através de documentos temos documentos norteadores que indicam essa necessidade de alteração para que as especificidades da dança, bem como a sua autonomia seja garantida. (citar Moções Câmara Setorial de Dança). 2. Plano Estadual da Dança Ressaltamos a relevância da finalização do Plano Estadual da Dança em processo de construção desde 2008. Além da retomada do processo de COGESTÃO com a continuidade de atuação das Comissões Setoriais e Regionais de Cultura. 3. Orçamento da Cultura — Orçamento da Dança Reivindicamos informação sobre o orçamento da SECULT/FUNDARPE via Lei Orçamentária Anual e desse montante qual o percentual a ser investido na área da dança para a implementação das Políticas Públicas específicas para este segmento, para além do Festival de Inverno de Garanhuns e do FUNCULTURA e ações afins. 4. FUNCULTURA — Edital independente para a Dança Desde a implementação do FUNCULTURA que o Movimento Dança Recife acompanha, analisa e envia sugestões ao governo a respeito do formato e aperfeiçoamento do edital. Reconhecemos os avanços, em termos de aumento de recursos e de melhoria nos seus mecanismos ao longo de 14 anos de funcionamento, contudo destacamos também que a demanda dos profissionais de dança mudou ao longo desse tempo e, por isso, esse instrumento de financiamento precisa urgentemente de uma reformulação e readequação, para acompanhar a realidade atual do setor de dança. Sendo assim, o passo a seguir nessa

evolução é a criação do edital específico para a dança com programação, dotação orçamentária e detalhamentos de reformulação a serem construídos coletivamente. Uma consulta que permita aos profissionais da dança opinarem sobre os entraves e os pontos positivos do edital para que ele tenha mais eficácia em seus investimentos. O Movimento ressalta a urgência e importância dessa ação, antes do lançamento do próximo edital. — Percebemos a necessidade de uma simplificação da redação do edital para facilitar o entendimento das suas regras. — Identificamos a urgência de criação de edital específico para o segmento de Dança isso vai garantir que o recurso disponibilizado seja utilizado dentro da própria área — A partir da criação do Edital Específico de Dança, redefinir a distribuição dos recursos substituindo as linhas atuais por faixas mais amplas a serem discutidas posteriormente. (ver edital do Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna) — Reformulação dos critérios a partir da realidade da dança considerando o Mérito da obra, os Aspectos Técnicos do Projeto (coerência nas informações prestadas) e a Pertinência do projeto no contexto proposto — Inclusão de etapa de defesa oral dos projetos. 5. Manutenção de Grupos e Cias. Essa demanda é recorrente desde o primeiro documento entregue pelo MDR ao Governo do Estado e deve ser uma ação para além do FUNCULTURA em formato de prêmio com detalhamento a ser construído coletivamente no momento oportuno. 6. Curso Técnico Outra necessidade recursiva do segmento para o desenvolvimento e ampliação da profissionalização, além de ser um campo de trabalho para os licenciados em Dança oriundos das universidades. 7. Concurso para Licenciados em Dança na Rede Estadual de Ensino. A criação da Licenciatura em dança na UFPE foi motivada por uma ação de articulação pioneira do Movimento Dança Recife, único curso de dança no Brasil a ser criado a partir da demanda da sociedade civil, o próximo desafio é a realização de concurso público para que os quadros de profissionais advindos da licenciatura sejam acolhidos na estrutura da Rede Estadual de Ensino. 8. Micro empreendedor individual — MEI É importante que seja realizada uma articulação junto ao SEBRAE para a inclusão da Cultura e da Dança no MEI. Da forma que está hoje que trabalha na área cultural não consegue utilizar esse instrumento junto ao FUNCULTURA, por exemplo. 9. Cachês É importante revermos a forma de contratação e exigências burocráticas ao lidar com os produtores de dança. As especificidades são outras, e não podemos deixar de reconhecer as diferentes realidades dos fazedores da dança em lidar com as burocracias e prazos estipulados, e muitas vezes desrespeitados, pelo poder público. Consideramos abusiva e excludente a prática do “cachê colocado” que obriga os artistas a incluírem despesas de transporte, alimentação e hospedagem embutidos no valor do cachê, sugerimos que seja elaborada uma outra forma de contratação que seja transparente para ambas as partes. Por fim ressaltamos que, como coletivo que busca políticas públicas para a área de dança, entendemos que o processo de construção de políticas culturais é contínuo e acreditamos que essa troca vem contribuindo para o desenvolvimento da dança do Estado. Reconhecemos os esforços perpetrados pela atual gestão, contudo é preciso prosseguir para dar conta das demandas da produção cultural da dança. E é com o intuito de manter esse diálogo e essa construção partilhada que o Movimento, vem por meio deste documento, ressaltar demandas históricas que precisam de um retorno celerê. Atenciosamente, <https://dancarecife.wordpress.com>. A dançarina Maria Paula afirma que falta ao gestores saber o que é arte. E indaga sobre qual a garantia que os pleitos do Movimento serão atendidos, se os parlamentares e gestores na compareceram a audiência pública. O conselheiro nacional do setorial da dança, André Aguiar, cobra uma lei específica para a dança e denuncia a falta de recursos para o setor. Sendo assim, a audiência apontou os seguintes encaminhamentos: 1). Fazer gestões e acompanhar a implantação de curso técnico e profissionalizante de dança respectivamente no Instituto Federal de Pernambuco e na Secretaria Estadual de Educação; 2). Requerer informações a Secretaria Estadual de Educação sobre o cumprimento em Pernambuco da Lei Federal nº 13.278, de 2 de maio de 2016, que versa a implantação das “(...) artes visuais, a dança, a música e o teatro” como componentes curriculares; 3). Pleitear Edital independente para o setor da Dança; 4). Criar prêmios específicos para a Dança e seus segmentos; 5). Discutir o tratamento dispensado ao setor da Dança no Festival de Inverno de Garanhuns, em, respectivas, ações promovidas pelo governo do estado, por intermédio da Secretaria Estadual de Cultura; 6). Debater a revisão da lei nº 14.014, sobre a contratação de artistas pelo governo do estado; 7). Exigir cachês justos para os artistas da Dança no Festival de Inverno de Garanhuns; 8). Discutir a criação de Comissão da Dança no Conselho Estadual de Políticas Culturais; 9) Discutir o conceito e definição de “notório saber” e, em especial, para a Dança, previsto na Lei 13.415/17 sobre a Reforma do Ensino Médio; 10).Debater o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade no viés do setor da cultura; 11)Rediscussão do PE Nação Cultural; 12). Criação de espaços públicos alternativos para a dança; 13). Instituir o Dia Estadual da Dança, no dia 29 de abril. 14). Fazer gestões políticas para concurso público para professores de dança; 15) Requerer informações a Secretaria Estadual de Educação sobre os dados de ações, recursos e, em especial, programas de formação relacionados a área de dança. Não havendo mais nada a tratar, a presidente da Comissão, deputada Teresa Leitão, concluiu os trabalhos, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E para que tudo conste em registro, segue a presente ata que será posteriormente, aprovada, assinada e publicada sem emendas, rasuras ou ressalvas. Museu Palácio Joaquim Nabuco, 19 de junho de 2017.

Deputada Teresa Leitão
Presidente

Deputado Edilson Silva
Deputado Eudino Brito

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2017.

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às dez horas e trinta minutos, no plenário II, localizado no anexo VI da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, sito à Rua da União, 439 – bairro da Boa Vista – Recife/PE, em

Sites e Portais

06.07.2018



CULTURA.PE > ARTES CÊNICAS, FUNCULTURA, NOTÍCIAS > FESTIVAL RECEBE INSCRIÇÕES DE VIDEODANÇAS PARA MOSTRAS COMPETITIVAS

Festival recebe inscrições de videodanças para mostras competitivas

GUIAR – Festival Internacional de Screendance, conta com incentivo do Governo de Pernambuco, por meio do Funcultura, e vai ocupar o Cinema São Luiz em outubro deste ano

Postado em: Artes Cênicas | Funcultura 06/07/2018



O **GUIAR – Festival Internacional de Screendance**, que acontece em outubro no Cinema São Luiz, no Recife (PE), está com inscrições abertas para o envio de filmes. Podem concorrer todos os audiovisuais em dança, seja falando sobre, com ela e/ou a partir dela.

“O nome do festival é Screendance porque abraça todas as interações da dança na tela. Além das mostras audiovisuais de videodanças, o público vai poder assistir a interação de outras tecnologias com a dança, como jogos e softwares inovadores”, explica o idealizador do evento, o dançarino André Aguiar.

Rayanne Moraes



André Aguiar, idealizador do evento

Os interessados em se inscrever na mostra competitiva devem cadastrar filmes que tenham sido finalizados a partir de 2010, com cópia de exibição em formato digital (FullHD) e duração de até 25 minutos, no [site](#). Também é preciso fornecer uma sinopse e fotos de divulgação da obra. É possível inscrever quantas obras desejar, desde que o responsável pela inscrição detenha os direitos de exibição.

Os filmes serão avaliados pela curadoria do Festival, formada pelos pernambucanos Gardênia Coletto e Marcelo Sena. Eles vão analisar as obras segundo os critérios de qualidade, currículo da direção e do filme, ineditismo, temática e diversidade. As inscrições acontecem até o dia 27 de agosto, e as obras selecionadas serão divulgadas no dia 16 de setembro. Já a mostra competitiva do festival acontece entre os dias 9 a 13 de outubro de 2018.

SOBRE O EVENTO

O GUIAR é o primeiro festival pernambucano com mostras audiovisuais online na programação. O evento acontecerá durante cinco dias e conta com mostras filmicas internacionais de videodança nas modalidades competitiva e não competitiva, além de oficinas, mesas e, antes das sessões, apresentações de performance ao vivo e online.

O evento surgiu do incômodo de André Aguiar com a falta de acesso do público a apresentações de dança. “O desafio de inspirar pessoas através da difusão das artes cênicas como a dança é maior porque é uma linguagem efêmera e presencial. Mas, através do audiovisual, essa expressão cultural pode ser apreciada a qualquer hora por pessoas em diferentes partes do mundo, principalmente com ajuda das tecnologias digitais e da internet.”, comenta Aguiar.

Partindo desse pensamento, o uso da internet também é um ponto chave para a descentralização do evento e para garantir a participação popular. Em um dos dias da mostra, o público que vai escolher o filme que será exibido no Cinema São Luiz, através de votação pelas redes sociais. Para deixar o evento ainda mais acessível, também haverá audiodescrição, tradutores de libras e legendas em português e inglês.

Serviço:

27/08 – Encerramento das inscrições
26/08 a 15/09 – Curadoria
16/09 – Divulgação dos selecionados
09 a 13/10 – Mostra competitiva

TAGS: ARTES CÊNICAS DANÇA FIUNCULTURA

[< VOLTAR PARA HOME](#)

Sites e Portais

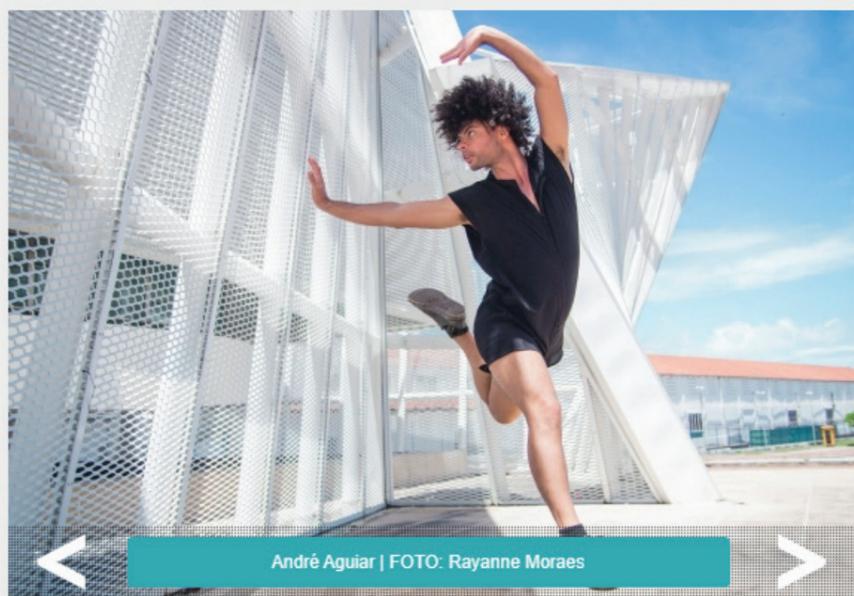
26.07.2018



HOME ROTEIROS NOTÍCIAS ESPECIAIS ESTILOS AGENDA



Festival audiovisual de dança está com inscrições abertas



André Aguiar | FOTO: Rayanne Moraes

Voluntariado

Também haverá seleção de 15 voluntários para trabalhar auxiliando a produção do evento. Podem se inscrever universitários com mais de 18 anos e que tenham afinidade com as áreas de conteúdo, comunicação, produção, tecnologia e vendas. Os interessados devem preencher o formulário disponível no [site do festival](#) até o dia 10 de agosto. No site também está disponível a descrição das atividades que serão realizadas por cada área. O resultado será divulgado no dia 20. Os voluntários serão capacitados pela equipe do evento e receberão certificados de 45 horas da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Produtores de vinhetas

O festival ainda vai premiar os produtores de vinhetas que antecederão os filmes exibidos no evento. Serão cinco trabalhos selecionados e os ganhadores receberão acesso livre em todas as sessões da primeira edição do Gujar. As vinhetas devem ter até 90 segundos de duração e cópia de exibição em formato digital (FullHD). Os candidatos precisam enviar, até o dia 10 de setembro, os links para os vídeos para o e-mail gujarfestival@gmail.com, informando o nome do criador(a). O resultado será divulgado no dia 16 do mesmo mês.

Gujar, Festival Internacional de Screendance, recebe filmes de dança até 27 de agosto. O evento acontece entre os dias 09 e 13 de outubro, no Cinema São Luiz

Até o dia 27 de agosto, *Gujar – Festival Internacional de Screendance* está com inscrições abertas para o envio de filmes. Podem concorrer todos os audiovisuais em dança, seja falando sobre, com ela e/ou a partir dela. O evento conta com incentivo do Governo de Pernambuco, através do Funcultura, acontece entre 09 e 13 de outubro, no Cinema São Luiz (Recife, PE).

“O nome do festival é Screendance porque abraça todas as interações da dança na tela. Além das mostras audiovisuais de videodanças, o público vai poder assistir a interação de outras tecnologias com a dança, como jogos e softwares inovadores”, explica o idealizador do evento, o dançarino André Aguiar.

Os interessados em se inscrever na mostra competitiva devem cadastrar filmes que tenham sido finalizados a partir de 2010, com cópia de exibição em formato digital (FullHD) e duração de até 25 minutos, no [site do festival](#). Também é preciso fornecer uma sinopse e fotos de divulgação da obra. É possível inscrever quantas obras desejar, desde que o responsável pela inscrição detenha os direitos de exibição.

Os filmes serão avaliados pela curadoria do Festival, formada pelos artistas Gardênia Coletto e Marcelo Sena. Eles vão analisar as obras segundo os critérios de qualidade, currículo da direção e do filme, ineditismo, temática e diversidade. As obras selecionadas serão divulgadas no dia 16 de setembro.

Além da mostra audiovisual nas modalidades competitiva e não competitiva, o evento vai trazer oficinas, debates e, antes das sessões, apresentações de performance ao vivo e online. E, em um dos dias da mostra, o público que vai escolher o filme que será exibido no Cinema São Luiz, através de votação pelas redes sociais. O evento contará ainda com audiodescrição, tradutores de libras e legendas em português e inglês.

OPORTUNIDADES

Vagas para transgêneros

O festival vai contratar transgêneros para legendar os filmes em inglês e português. Para se inscrever, os candidatos devem enviar o currículo para gujarfestival@gmail.com até o dia 10 de agosto. Os requisitos são: fluência em inglês e saber (ou ter disponibilidade para aprender a) aplicar legendagem em vídeos. A remuneração é de R\$600.

Sites e Portais

08.2018

prosas

GUIAR – Festival Internacional de Screendança



Edital Divulgação

3 Seguidores [Seguir +](#)

Inscrições encerradas em:

27/08/2018

GMT-03 (Horário Padrão de Brasília)

INFORMAÇÕES

Sobre

Estão abertas as inscrições para o GUIAR – Festival Internacional de Screendança, que conta com mostra competitiva e não competitiva de videodança, filmes de/com/sobre dança regionais, nacionais e internacionais, oficinas, mesas e performances.

Cada participante poderá inscrever quantas obras desejar, e os vencedores receberão o troféu GUIAR. O edital ainda tem a possibilidade de premiar outras categorias caso haja patrocínio, como Melhor Audiodescrição, Melhor Dançante, Melhor Direção, Melhor Direção de Arte, Melhor Edição de Imagem, Melhor Edição de Som, Melhor Figurino, Melhor Fotografia, Melhor Roteiro (adaptado e inédito) e Melhor Trilha Sonora.

As inscrições ficam abertas até o dia 27 de agosto e devem ser realizadas pelo site do GUIAR. O festival acontece entre 9 e 13 de outubro de 2018, em Recife, Pernambuco.

Fonte de Financiamento

Recursos próprios

Locais de atuação dos projetos

País(es):

Internacional



Central de Editais

Publicado por

GUIAR – Festival Internacional de Screendança

Patrocinador deste Edital

Arquivos Complementares

[673bab_429db6acd2714cdee822552de3fc5e55.pdf](#)

Mídia

Sites

[HTTPS://WWW.GUIARFESTIVAL.COM/](https://www.guiarfestival.com/)

Compartilhe esta página



Sites e Portais

08.11.2018



Faculdades Integradas
Barros Melo

50 ANOS

VESTIBULAR INSTITUCIONAL BIBLIOTECA GRADUAÇÃO EXTENSÃO EAD PÓS-GRADUAÇÃO OUVIDORIA EAD
PORTAL DO ALUNO

Festival internacional de videodança acontece no Recife

Fonte <https://entrevistavip.minhaoperadora.com.br/2018/10/festival-internacional...>

Compartilhar

Nome do festival foi inspirado nas pessoas que se guiavam através das estrelas para encontrar seu caminho.

Entre os dias 9 a 15 de outubro acontece um festival internacional de videodança com mostras filmicas competitivas e não competitivas, o GUIAR.

O evento que terá sua programação dividida entre o Cinema São Luiz e Fundaj/Derby é o primeiro em Pernambuco a exibir mostras audiovisuais tanto presenciais quanto pela internet.

Antes das sessões filmicas estão dentro da programação, apresentações cênicas: "Wow" do grupo de dança da eslováquia Debris Company, "Entre Passos e Sombrinhas" do grupo de frevo Studio Viegas, "Rito" de Januária Finizola e "Zigoto" de Patrícia Pina Cruz. "A parte de um todo" de Eric Valença e "ãmãmã mãmãm" de André Aguiar, serão transmitidos online em parceria com a faculdade Aeso.

Sessão com audiodescrição, tradutores de libras e legendas em português e inglês, tornam o evento mais acessível.

O evento tem início as 09h, desta terça - feira (9), no Cinema São Luiz. Confira a programação completa no site.

[voltar](#)

Redes Sociais

2018



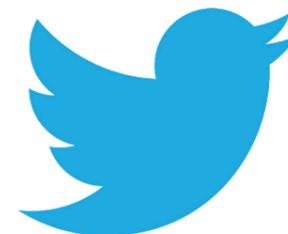
 **Caio Locci** 
@C4iO

Seguir

 **#Vaga** para pessoa **#trans**

*GUIAR - Festival Internacional de
Screendance

fb.com/guiarfestival/



Vaga

Para trans homem ou mulher **legendar**
filmes em português e inglês que serão
exibidos no **Festival Guia**. Inscrições
abertas 15.07 a 10.08

Requisito: ser fluente em **língua inglesa** e
saber (ou ter disponibilidade p/ aprender a)
aplicar legendagem em vídeos.

Valor bruto R\$600

Enviar currículo para: guiarfestival@gmail.com



Redes Sociais

19.07.2018





Ascom UFPE ✓
@ascom.ufpe

- Home
- Posts
- Videos
- Photos
- About
- Community
- Info and ads

Create a Page

Like
Follow
Share
...



Ascom UFPE

19 July at 20:35 · 🌐

...

O festival acontece em outubro no Cinema São Luiz.



UFPE.BR

Inscrições abertas para o Festival Internacional de Screendance Guiar - Notícias - UFPE

👍 You, Luiz Lucena and 8 others
2 Shares

👍 Like
💬 Comment
➦ Share
👤

Pages Lik





English (I
Portuguê
Français

Privacy ·
Cookies ·
Facebook

Redes Sociais

19.07.2018

RJ ROBERTA
JUNGMANN



RJ siterobertajungmann 2 h

**Recife ganha festival
voltado para
audiovisual e dança**



**Deslize para cima e
saiba mais**

Ver mais >

Eventos e Workshop

2016

15 DE NOVEMBRO (TERÇA-FEIRA)

18h | Lançamento do Livro

"Homoafetividade e as Religiões: Educando Pela Diversidade" – Jorge Arruda

19h | Lavagem da calçada do Cinema São Luiz

19h30 | ABERTURA (Fragmento do espetáculo "Óssos" – Coletivo Angu de Teatro)

LONGA METRAGEM DE ABERTURA – AMORES SANTOS (01h25min)

Encontro com realizador – Dener Giovanini (30min)

16 DE NOVEMBRO (QUARTA-FEIRA)

18h | Lançamento do Livro

"Cinema Noir: A sombra como experiência estética e narrativa" – Bertrand Lira

19h30 | ABERTURA (Apresentação musical "#AcordeFrida: Sapatômico")

– Grupo Frida de Gênero e Sexualidade)

MOSTRA DE CURTAS INTERNACIONAIS + MOSTRA DIV.A (DIVERSIDADE EM ANIMAÇÃO)

17 DE NOVEMBRO (QUINTA-FEIRA)

18h30 | Lançamento de Livros

"Gays, lésbicas e travestis em foco: sobre sociabilidade e acesso à educação e saúde" e "HIV e Aids: Desafios Rumo a 2030" – organizados por Luís Felipe Rios, Luciana Vieira e Tacinara de Queiroz.

19h30 | ABERTURA (Performance de dança "ãmãmã mãmãm")

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS PERNAMBUCANOS

Encontro com os realizadores (30min)

18 DE NOVEMBRO (SEXTA-FEIRA)

19h30 | ABERTURA (Vídeo sobre o Sr. Avelino Fortuna – ONU)

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS NACIONAIS

Encontro com os realizadores (30min)

19 DE NOVEMBRO (SÁBADO)

19h30 | ABERTURA (Projeto Margem – Giu Nonato)

LONGA METRAGEM DE ENCERRAMENTO – DIVINAS DIVAS (01h10min)

Encontro com as Divas (30min)

EXTRAS

DRAG QUEEN CURSO (DQC) – ZECARLOS GOMES

14 a 18 de novembro – 13h30 às 17h30

MIAMI PUB – Av. Manoel Borba, 693, Boa Vista. Recife-PE

MODA

15 a 19 de novembro – 18h às 22h

Coleções Exibidas e à Venda

(André Aguiar, Chico Marinho, Linha Gael binders&minoxidil, Camisetas Frida)

Mezanino do Cinema São Luiz

RECIFEST NA OCUPAÇÃO UFPE

16 de novembro – às 17h

Cine-Debate com filmes premiados nas edições anteriores (2013, 2014, 2015)

CFCH – UFPE, Av. da Arquitetura, s/n, Recife - PE

RODA LIVRE – RECIFEST

19 de novembro – às 16h

Debate: As Narrativas da transgeneridade e da travestilidade na mídia hegemônica

(Amanda Palha, Neto Lucon, Maria Clara de Sena, Maria Daniela e Pethrus Tiburcio)

Clube Metrópole – Rua das Ninfas, 125, Boa Vista

FESTA DE ENCERRAMENTO

19 de novembro – às 22h

MIAMI PUB – Av. Manoel Borba, 693, Boa Vista. Recife-PE

PROGRAMAÇÃO
COMPLETA



MODA

A proposta da grife André Aguiar, é proporcionar estilo que estimula autoconfiança e autoestima através de peças confortáveis, versáteis e exclusivas. As peças são unissex, inovando a moda recifense ao oferecer estudo de modelagem de saias e vestidos que podem ser utilizadas por pessoas de qualquer gênero.



A Chico Marinho surge a partir da necessidade inquietante de se quebrar os rótulos, de reposicionar o valor do styling diante da criação e de dar voz àqueles que são emudecidos. Dessa maneira, a quebra do gênero, a anulação máxima da silhueta, a fundição das estações, o saudosismo nas padronagens e a denúncia de acontecimentos cotidianos que promovam a desigualdade fará sempre parte de seu DNA.



Eventos e Workshop

2019

Startup Weekend Recife
Diversidade & inclusão



BOOTCAMP #1

06 de junho
overdrives



Emidia Felipe
(EuEscrevo)



Nivaldo Gomes
(LabCodes)



André Aguiar
(Guiar)



Recife Diversidade e Inclusão
startupweekend
IN PARTNERSHIP WITH Google for Startups



Patrocínio: **PORTODIGITAL** **Assespro** **SOFTEX** **SÉPROPE**

Apoio: **OVERDRIVES**

Trabalhos Acadêmicos

Fomos citados em alguns trabalhos acadêmicos,
olhe nossa lista para conhecer um pouco mais
sobre ele.

1. DAMASCENO, Letícia. **Dança e Subjetividade: Constituição e Manifestação da Memória do Corpo**. 2014. 237. - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
2. CONCEIÇÃO DA HORA, Thamisa Maria. **Políticas Culturais para Projetos em Audiovisual**. 2018. 65. - Faculdades Integradas Barros Melo, Olinda, 2018.